



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS

FS Indústria de Biocombustíveis Ltda., FS I
Indústria de Etanol S.A., FS Luxembourg S.a.r.l.
e a FS Comercialização de Etanol Ltda.

Em 31 de março de 2025





Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras combinadas	3
Balanços patrimoniais combinados	7
Demonstrações combinadas de resultados	8
Demonstrações combinadas de resultados abrangentes	9
Demonstrações combinadas das mutações no investimento líquido do controlador	10
Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa	11
Demonstrações combinadas do valor adicionado	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas	14
1. Contexto operacional	14
2. Base de preparação	14
3. Uso de estimativas e julgamentos	16
4. Moeda funcional e moeda de apresentação	17
5. Novas normas e interpretações ainda não efetivas	17
6. Políticas contábeis materiais	18
7. Caixa e equivalentes de caixa	29
8. Caixa restrito	29
9. Clientes e outros recebíveis	30
10. Estoques	31
11. Adiantamentos a fornecedores	32
12. Imobilizado	33
13. Fornecedores	34
14. Empréstimos	35
15. Adiantamentos de clientes	37
16. Obrigações com arrendamentos	37
17. Impostos e contribuições	38
18. Provisão para contingências	39
19. Investimento líquido do controlador	40
20. Instrumentos financeiros	43
21. Imposto de renda e contribuição social	52
22. Informações por segmento	55
23. Receita líquida	57
24. Custo da mercadoria e do produto vendido	58
25. Despesas com vendas	58
26. Despesas administrativas e gerais	59
27. Outras receitas líquidas	59
28. Despesas financeiras líquidas	60
29. Compromissos	61
30. Partes relacionadas	62
31. Conciliação dos saldos apresentados na demonstração do fluxo de caixa	66



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Estevão de Mendonça nº 830
4º andar, Salas 422, 424 e 426 – Bairro Quilombo
78043-405 – Cuiabá/MT - Brasil
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras combinadas

Aos diretores, quotistas e acionistas da

FS Indústria de Biocombustíveis Ltda., FS I Indústria de Etanol S.A., FS Luxembourg S.à.r.l e FS Comercializadora de Etanol Ltda.

Lucas do Rio Verde – Mato Grosso

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas incluindo as entidades FS Indústria de Biocombustíveis Ltda., FS I Indústria de Etanol S.A., FS Luxembourg S.à.r.l e FS Comercializadora de Etanol Ltda. ("FS"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do investimento líquido do controlador e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada da FS em 31 de março de 2025, o desempenho combinado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa combinados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas". Somos independentes em relação a FS, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras combinadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras combinadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Veja a nota explicativa nº 6 (6.6.ii) e nº 21 (b) das demonstrações financeiras combinadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
A FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. e a FS I Indústria de Etanol S.A. possuem imposto de renda e contribuição social diferidos ativos decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social que foram considerados recuperáveis com base em projeções de lucros tributáveis futuros. Os lucros tributáveis futuros foram determinados por projeções elaboradas pela FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. e a FS I Indústria de Etanol S.A., envolvendo premissas significativas, tais como: preço, volume de vendas, custo do milho e outros, volume de produção, custos de transporte e taxas de projeção. Devido às incertezas e ao alto grau de julgamento envolvido na determinação das premissas utilizadas nas projeções de lucros tributáveis futuros e ao impacto que quaisquer alterações nas premissas poderiam ter nas demonstrações financeiras combinadas, consideramos este assunto como um principal assunto de auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: – Entendimento e avaliação do desenho e implementação dos principais controles relacionados com o cálculo e preparação dos lucros tributáveis futuros preparados pela administração da FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. e da FS I Indústria de Etanol S.A.; – Com o auxílio de nossos especialistas tributários, avaliamos a natureza das diferenças temporárias, bem como a base do prejuízo fiscal de imposto de renda e da base negativa de contribuição social que compõem a base tributável; – Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas: i. Avaliamos a metodologia utilizada pela FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. e a FS I Indústria de Etanol S.A. para elaboração da projeção do lucro tributável futuro, bem como as práticas geralmente aceitas de avaliações econômico-financeiras para fins contábeis e fiscais; ii. Avaliamos se as premissas utilizadas na projeção de lucros tributáveis futuros são baseadas em dados históricos e/ou de mercado, consistentes com a data base do trabalho e/ou consistentes com o orçamento aprovado pela FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. e a FS I Indústria de Etanol S.A. ; iii. Avaliamos se os dados, incluindo premissas macroeconômicas, utilizados na projeção de lucro são consistentes com a data em que o cálculo foi elaborado e se provêm de fontes confiáveis; e iv. Avaliamos se os cálculos matemáticos estão corretos e não apresentam nenhum tipo de erro que possa impactar nas conclusões. – Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras combinadas consideram as informações relevantes relacionadas ao ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e bases negativas. Com base nos procedimentos de auditoria resumidos acima, consideramos que o valor do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, bem como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras combinadas tomadas em conjunto, para o exercício findo em 31 de março de 2025.

Ênfase - Base de combinação e razões para combinação das Companhias

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 (a) que descreve a base de elaboração das demonstrações financeiras combinadas. As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), para fornecer informações sobre todas as atividades industriais e de comercialização da FS em uma única demonstração financeira, para mensurar os compromissos dos *covenants* financeiros e para fornecer informações aos diretores, quotistas e acionistas. As demonstrações financeiras combinadas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações combinadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da FS, apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS – *accounting standards*, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras combinadas. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras combinadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras combinadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras combinadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Essas demonstrações financeiras combinadas contêm uma agregação das informações financeiras das entidades FS Indústria de Biocombustíveis Ltda., FS I Indústria de Etanol S.A., FS Luxembourg S.à.r.l e FS Comercializadora de Etanol Ltda. e foram elaboradas a partir dos livros e registros contábeis mantidos por essas entidades. A responsabilidade da administração inclui a determinação da aceitabilidade das bases de elaboração às circunstâncias e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras combinadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da FS continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a FS ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da FS.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da FS. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a FS a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras combinadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Cuiabá, 09 de junho de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/F-7



Rafael Henrique Klug

Contador CRC 1SP246035/O-7

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of KPMG's global organization of independent member firms licensed by KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms licensed from KPMG International Limited, an English private limited liability company.

Balanços patrimoniais combinados

Em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	31/03/2025	31/03/2024	Passivo	Nota	31/03/2025	31/03/2024
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.960.853	3.328.233	Fornecedores	13	1.512.593	2.932.643
Caixa restrito	8	280.148	1.246.927	Empréstimos	14	803.619	1.031.046
Clientes e outros recebíveis	9	439.237	380.830	Adiantamentos de clientes	15	66.579	237.101
Estoques	10	1.050.311	1.092.861	Obrigações com arrendamento	16	138.327	45.104
Adiantamentos a fornecedores	11	135.191	47.721	Impostos e contribuições a recolher	17.b	10.549	8.599
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	21	82.037	83.634	Imposto de renda e contribuição social a recolher	21	29.350	—
Impostos a recuperar	17.a	542.908	507.993	Ordenados e salários a pagar		87.196	61.526
Despesas antecipadas		74.351	52.566	Instrumentos financeiros derivativos	20	34.298	1.837
Instrumentos financeiros derivativos	20	184.463	3.666	Total do passivo circulante		2.682.511	4.317.856
Outros ativos		29.036	1.804				
Total do ativo circulante		4.778.535	6.746.235				
Clientes e outros recebíveis	9	4.048	3.468	Fornecedores	13	69.122	18.200
Caixa restrito	8	288.657	51.188	Empréstimos	14	8.526.530	8.959.869
Adiantamentos a fornecedores	11	51.968	91.935	Obrigações com arrendamento	16	768.602	338.733
Impostos a recuperar	17.a	489.762	309.020	Instrumentos financeiros derivativos	20	28.011	63.876
Instrumentos financeiros derivativos	20	25.515	29.372	Passivo fiscal diferido	21	—	209
Ativo fiscal diferido	21	523.868	333.123	Provisão para contingências	18	1.797	538
Empréstimos concedidos	30	337.733	273.564	Total do passivo não circulante		9.394.062	9.381.425
Depósitos judiciais	18	5.961	5.370				
Total realizável ao longo prazo		1.727.512	1.097.040	Total do passivo		12.076.573	13.699.281
Imobilizado	12	6.075.035	5.489.832	Investimento líquido do controlador			
Intangível		50.504	31.542	Investimento líquido do controlador	19	555.013	(334.632)
Total do ativo não circulante		7.853.051	6.618.414	Total do investimento líquido do controlador		555.013	(334.632)
Total do ativo		12.631.586	13.364.649	Total do passivo e do investimento líquido do controlador		12.631.586	13.364.649

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.



Demonstrações combinadas de resultados

Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2025	31/03/2024
Receita líquida	23	10.688.829	8.072.050
Custo do produto vendido	24	(6.799.232)	(6.258.418)
Lucro bruto		3.889.597	1.813.632
Despesas operacionais			
Despesas com vendas	25	(1.333.842)	(1.148.076)
Provisão para perdas de crédito esperadas	9	(1.191)	(340)
Despesas administrativas e gerais	26	(301.198)	(213.366)
Outras receitas e despesas líquidas	27	137.096	140.124
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos		2.390.462	591.974
Receitas financeiras	28	799.930	933.965
Despesas financeiras	28	(2.023.014)	(2.530.953)
Variação cambial líquida	28	(316.906)	74.009
Despesas financeiras líquidas		(1.539.990)	(1.522.979)
Resultado do exercício antes dos impostos		850.472	(931.005)
Imposto de renda e contribuição social correntes	21	(218.671)	10.727
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	149.427	436.264
Incentivos fiscais de imposto de renda	21	155.593	(5.286)
Resultado do exercício		936.821	(489.300)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.



Demonstrações combinadas de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	31/03/2025	31/03/2024
Resultado do exercício	936.821	(489.300)
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado		
Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa	(111.749)	129.129
Imposto de renda e contribuição social diferidos	37.995	(43.904)
Efeitos de conversão de moeda estrangeira - CTA	19.825	(1.449)
Resultado abrangente total	882.892	(405.524)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Demonstrações combinadas das mutações no investimento líquido do controlador

Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Investimento líquido do controlador
Saldo em 31 de março de 2024		(334.632)
Resultado do exercício		936.821
Aumento de capital e outros		6.753
Outros resultados abrangentes		(53.929)
Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa		(111.749)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		37.995
Efeitos de conversão de moeda estrangeira - CTA		19.825
Saldo em 31 de março de 2025		555.013
Saldo em 31 de março de 2023		736.756
Resultado do exercício		(489.301)
Aumento de capital		46
Distribuição de lucros acumulados	19	(665.909)
Outros resultados abrangentes		83.776
Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa		129.129
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(43.904)
Efeitos de conversão de moeda estrangeira - CTA		(1.449)
Saldo em 31 de março de 2024		(334.632)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2025	31/03/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do exercício		936.821	(489.300)
Ajuste para:			
Depreciação e amortização		308.538	254.218
Rendimento de aplicações financeiras e caixa restrito	28	(126.332)	(598.046)
Imposto de renda e contribuições sociais correntes e diferidos	21	(86.349)	(441.705)
Variação cambial	28	316.906	(192.996)
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros derivativos	20	(80.382)	307.533
Ajuste a valor presente		125.755	88.254
Provisão de juros e amortização do custo de transação		1.370.181	1.788.156
Provisão para perdas de crédito esperadas	9	1.191	340
Provisão para contingências	18	1.259	538
Resultado na venda de ativos		(21.488)	(20.124)
Variações em:			
Clientes e outros recebíveis		(76.660)	28.884
Estoques		64.290	(9.573)
Impostos a recuperar		(467.415)	(325.764)
Despesas antecipadas		(21.785)	(11.651)
Depósitos judiciais	18	(591)	(1.193)
Outros ativos		(27.233)	44.590
Adiantamentos a fornecedores	11	(47.504)	(36.910)
Fornecedores		(1.163.066)	1.887.909
Adiantamentos de clientes	15	(170.522)	196.793
Ordenados e salários a pagar		25.670	(5.515)
Impostos e contribuições a recolher	21	(7.442)	(6.365)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		853.842	2.458.073
Juros sobre empréstimos e financiamentos	14	(1.136.131)	(1.186.174)
Juros sobre fornecedores e demais obrigações financeiras		(226.654)	(350.903)
Juros resgatados de aplicação financeiras e caixa restrito		149.493	781.099
Ressarcimento de impostos e contribuições		79.542	—
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais		(279.908)	1.702.095

Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2025	31/03/2024
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	31	(528.232)	(880.359)
Recebimento pela venda de ativo biológico		—	142.030
Juros e encargos pagos sobre empréstimos capitalizados	12	—	(15.995)
Empréstimos concedidos com partes relacionadas		99.554	—
Aplicações financeiras em caixa restrito	8	(1.361.784)	(1.258.023)
Resgate de aplicações financeiras e caixa restrito	8	2.067.933	5.182.113
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimentos		277.470	3.169.766
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos captados, líquido dos custos de transação	14	1.000.772	7.530.453
Pagamento de empréstimos (principal)	14	(2.410.553)	(9.159.939)
Distribuição de lucros acumulados	19.b	—	(665.909)
Pagamento de obrigações com arrendamento	16	(71.238)	(96.727)
Aumento de capital		2.076	46
Instrumentos financeiros derivativos pagos		(72.172)	(519.092)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos		(1.551.115)	(2.911.168)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		186.172	(7.314)
(Redução) aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		(1.367.381)	1.953.379
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7	3.328.233	1.374.854
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7	1.960.853	3.328.233

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.



Demonstrações combinadas do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	31/03/2025	31/03/2024
Receita de contrato com cliente	11.276.717	8.604.106
Outras receitas	217.902	186.536
Provisão para perdas de crédito esperadas	(1.191)	(340)
Receitas	11.493.428	8.790.302
Insumos adquiridos de terceiros	(7.779.221)	(7.130.439)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(6.374.274)	(5.907.182)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.428.723)	(1.243.381)
Perda/recuperação de valores ativos	23.776	20.124
Valor adicionado bruto	3.714.207	1.659.863
Depreciação e amortização	(308.538)	(254.218)
Valor adicionado líquido produzido	3.405.669	1.405.645
Valor adicionado recebido em transferência	1.152.475	2.438.466
Receitas financeiras	1.152.475	2.438.466
Valor adicionado total a distribuir	4.558.144	3.844.111
Distribuição do valor adicionado	4.558.144	3.844.111
Pessoal	328.797	245.478
Remuneração direta	252.468	179.516
Benefícios	63.451	54.596
F.G.T.S.	12.878	11.366
Impostos, taxas e contribuições	600.061	126.492
Federais	308.752	(153.181)
Estaduais	291.309	279.673
Remuneração de capitais de terceiros	2.692.465	3.961.441
Juros	1.481.891	1.690.912
Outras	1.210.574	2.270.529
Remuneração de capitais próprios	936.821	(489.300)
Resultado do exercício	936.821	(489.300)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas

1. Contexto operacional

As demonstrações financeiras combinadas da FS ("FS") incluem as seguintes entidades que estão sob controle comum:

- FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. ("FS Ltda."). Uma sociedade limitada constituída em 01 de abril de 2014 e está localizada na Estrada A-01, a 900 metros do Km 7 da Avenida das Indústrias, s/nº - Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, Lucas do Rio Verde – Estado do Mato Grosso, Brasil.
- FS I Indústria de Etanol S. A. ("FS S.A."). Uma sociedade anônima, constituída em 13 de junho de 2022 e está localizada na Estrada A-01, a 900 metros do Km 7 da Avenida das Indústrias, s/nº - Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, Lucas do Rio Verde – Estado do Mato Grosso, Brasil.
- A FS Luxembourg S.a.r.l. (FS Lux) é uma sociedade de responsabilidade limitada constituída em 08 de setembro de 2020, sob as leis de Luxemburgo. Está localizada na rua Bitbourg, 9, L-1273, em Luxemburgo.
- FS Comercialização de Etanol Ltda ("FS ECE"). Uma sociedade limitada, constituída em 30 de maio de 2023 e está localizada na Estrada A-01, a 900 metros do Km 7 da Avenida das Indústrias, s/nº - Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, Lucas do Rio Verde – Estado do Mato Grosso, Brasil.

A FS tem como objeto a produção e comercialização de etanol de milho (anidro e hidratado), produtos de nutrição animal utilizados na pecuária e avicultura, chamados de DDG (*Dried Distillers Grains*) e óleo de milho, cogeração de energia e vapor e revenda de milho, energia e etanol adquiridos de terceiros. As entidades utilizam milho como matéria prima dos seus produtos e biomassa em sua matriz energética.

2. Base de preparação

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

A emissão destas demonstrações financeiras combinadas, foi autorizada pela Administração em 09 de junho de 2025. Após a emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras combinadas.

Detalhes sobre as políticas contábeis da FS, incluindo mudanças, estão apresentadas na nota explicativa 6.

a. Base de combinação e razões para combinação das entidades

As demonstrações financeiras combinadas da FS estão sendo apresentadas exclusivamente para fornecer informações sobre todas as atividades industriais e de comercialização da FS em uma única demonstração financeira, para mensurar compromissos de *covenants* financeiros e para apresentar as informações financeiras combinadas para os acionistas e demais partes interessadas. Portanto, não representam as demonstrações financeiras de uma entidade e suas controladas e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para outros fins societários, nem podem ser utilizadas como um indicativo do desempenho financeiro que poderia ser obtido se as entidades consideradas na combinação tivessem operado com uma única entidade independente ou como indicativo dos resultados das operações dessas entidades para qualquer período futuro.



As demonstrações financeiras combinadas são um único conjunto de demonstrações financeiras de duas ou mais entidades que estão sob controle comum. A Administração das entidades utilizou a definição de controle em consonância com o CPC 44 - Demonstrações Combinadas, CPC - 36 Demonstrações Consolidadas e IFRS 10 - *Consolidated Financial Statements*, tanto em relação à avaliação da existência de controle comum quanto ao procedimento de combinação em 31 de março de 2025.

Na definição das entidades que compõem as demonstrações financeiras combinadas, a Administração incluiu apenas as entidades diretamente vinculadas às operações industriais e de comercialização, sendo elas a FS Ltda., FS S.A., FS Lux e FS ECE, não incluindo as entidades sob controle comum que não exercem diretamente tais atividades. Nas demonstrações financeiras combinadas para o período comparativos em 31 de março de 2024 a Administração incluiu as Entidades FS Ltda. Consolidada com a FS Lux, FS S.A. e FS ECE.

(i) *Critérios de elaboração das demonstrações financeiras combinadas*

Os princípios de combinação previstos no Pronunciamento Técnico CPC 44 - Demonstrações Combinadas foram utilizados para a elaboração das demonstrações financeiras combinadas da FS e considerou, entre outros procedimentos:

- Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, dentre as entidades combinadas são eliminados na elaboração das demonstrações financeiras combinadas;
- Perdas e ganhos não realizados são eliminados da mesma maneira; e as práticas contábeis foram uniformes para todas as entidades combinadas.

A composição dos ativos, passivos e patrimônio líquido em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024 e o resultado das entidades para o exercício findo 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024, em bases individuais das demonstrações financeiras combinadas, sem as eliminações das transações entre as partes, são assim apresentados:

Saldo em 31 de março de 2025	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
FS Ltda.	2.184.767	6.002.739	1.987.638	5.184.592	1.015.276	806.015
FS S.A.	2.566.704	3.769.519	720.695	3.728.741	1.886.787	301.477
FS ECE	169.565	173.579	213.302	137.592	(7.750)	(17.133)
FS Lux	146.140	3.455.757	25.112	3.486.624	90.161	(70.226)
Eliminações	(288.641)	(5.548.543)	(264.236)	(3.143.487)	(2.429.461)	(83.312)
Combinada	4.778.535	7.853.051	2.682.511	9.394.062	555.013	936.821

Saldo em 31 de março de 2024	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
FS Ltda. Consolidada (*)	5.341.286	5.821.398	3.084.875	7.799.932	277.877	(283.267)
FS S.A.	1.567.153	3.004.173	1.403.682	1.590.217	1.577.427	(212.122)
FS ECE	89.201	318	80.137	—	9.382	(618)
Eliminações	(251.405)	(2.207.475)	(250.838)	(8.724)	(2.199.318)	6.707
Combinada	6.746.235	6.618.414	4.317.856	9.381.425	(334.632)	(489.300)

(*) Os saldos representam 100% da participação da FS Ltda no capital social da empresa FS Luxembourg S.a.r.l. ('FS Lux').

3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras combinadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da FS e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas a cada período de reporte. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) **Julgamentos**

O julgamento é aplicado sobre as políticas contábeis que tem efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras combinadas e estão incluídas na seguinte nota:

- Nota explicativa 12 – Avaliação da determinação sobre os gastos capitalizáveis no ativo imobilizado;
- Nota explicativa 18 - Provisão para passivo contingentes; e
- Nota explicativa 20 - Designação de instrumentos financeiros de *hedge accounting*.

(ii) **Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício findo em 31 de março de 2025 estão incluídas nas notas a seguir:

- Nota explicativa 9 – Reconhecimento provisão para perdas esperadas no crédito;
- Nota explicativa 18 - Provisão para passivo contingentes;
- Nota explicativa 9 e 13 – Ajuste a valor presente de contas a receber e fornecedores;
- Nota explicativa 20 – Instrumentos financeiros derivativos: determinação dos valores justo;
- Nota explicativa 21 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro; e
- Nota explicativa 21 - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízo fiscais possam ser utilizados.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da FS requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A FS estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo.

A FS revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos financeiros, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a FS usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A FS reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras combinadas em que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa 20.

4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras combinadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional das Entidades que compõem a FS. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As seguintes novas normas contábeis entrarão em vigor para os exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025 (1º de abril de 2025 no caso da FS). Para as normas contábeis que entrarão em vigor em 1º de abril de 2025, com base na avaliação realizada, a FS não espera impactos relevantes em suas demonstrações financeiras combinadas decorrentes de sua adoção inicial.

- Inexistência de Convertibilidade (alterações no CPC 02/IAS 21) – vigência em 1º de janeiro de 2025.

Com relação às normas contábeis com vigência a partir de janeiro de 2026 e 2027, a FS não pretende adotá-las antecipadamente e, no momento, está avaliando os potenciais impactos em suas demonstrações financeiras combinadas.

- Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros (alterações no IFRS 9 e IFRS 7) – vigência em 1º de janeiro de 2026;

Contratos Referenciados a Preços de Energia Elétrica Dependentes da Natureza (alterações no IFRS 9 e IFRS 7) – vigência em 1º de janeiro de 2026;

- Melhorias Anuais nas Normas de Contabilidade IFRS – Volume 11 – vigência em 1º de janeiro de 2026; e

- IFRS 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: substituirá o IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras e será aplicável para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A nova norma introduz os seguintes principais requisitos: (i) classificação de todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração do resultado: operacional, de investimentos, de financiamentos, operações descontinuadas e imposto de renda; (ii) apresentação de um novo subtotal de lucro operacional; (iii) divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração; (iv) aprimoramento das orientações sobre agregação ou desagregação de informações; e (v) novos requisitos de divulgação – vigência em 1º de janeiro de 2027.

6. Políticas contábeis materiais

A FS aplicou as políticas contábeis descritas a seguir de forma consistente durante o exercício apresentado nestas demonstrações financeiras.

6.1. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da FS pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio nas datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

6.2. Receita

A FS tem diferentes contratos com clientes conforme descrito abaixo:

Receita de contrato com cliente

A FS tem diferentes contratos com clientes dependendo de seus segmentos reportáveis.

Etanol

As receitas de etanol são negociadas no mercado à vista, com uma pequena parcela por meio de contratos de curto prazo (inferiores a 12 meses). Esses contratos geralmente especificam volumes fixos e preços variáveis, determinados com base no índice relevante (ESALQ SP) acrescido de um diferencial de base que reflete a localização do cliente e as condições de entrega. A receita é reconhecida quando as obrigações de desempenho são cumpridas e o controle dos produtos é transferido aos clientes. A FS reconhece a receita quando atende às obrigações de desempenho nos termos dos contratos e tendo ocorrido a transferência do controle de seus produtos para seus clientes.

Nutrição animal

Embora uma pequena porcentagem das vendas sejam contratos à vista ou de longo prazo (mais de 12 meses), as vendas de nutrição animal são normalmente realizadas por meio de contratos de curto prazo (menos de 12 meses) com preços e volumes fixos estipulados no contrato. O preço é determinado por meio de negociações com os clientes e geralmente é baseado no preço futuro da mercadoria comparável mais um diferencial de base dependendo da localização do cliente final e dos termos de envio. A FS reconhece a receita quando atende às obrigações de desempenho nos termos dos contratos e tendo ocorrido a transferência do controle de seus produtos para seus clientes.

Energia

A energia é negociada por meio de contratos à vista ou de curto prazo (até 12 meses). Para os contratos de curto prazo, o preço pode ser fixo ou variável com base no índice relativo de mercado dependendo das negociações com os clientes e do risco que a FS deseja mitigar. A receita é reconhecida quando a energia está disponível na linha de transmissão.

Revenda

A receita de revenda de milho, etanol e energia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, e é reconhecida quando atende às obrigações de desempenho e tendo ocorrido a transferência do controle para seus clientes. Quando a FS é a principal responsável por fornecer bens ou serviços específicos nas operações de marketing (venda de milho, etanol e energia adquiridos de terceiros), a FS atua como principal, uma vez que vende diretamente aos seus clientes e não há outras partes envolvidas. Em um volume significativamente menor de transações, a FS atua como agente, não assumindo um papel direto na transação.

6.3. Benefícios à empregados**Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a FS tenha uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

6.4. Subvenção e assistência governamentais

As subvenções que visam compensar a FS por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmos exercícios em que as despesas correlatas são registradas. A FS possui as seguintes subvenções governamentais:

i. PRODEIC (Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso)

Corresponde ao incentivo fiscal concedido no âmbito do Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial do Estado de Mato Grosso (PRODEIC), conforme o Decreto nº 288, de novembro de 2019. O programa concede à FS uma redução do ICMS devido sobre operações e prestações de serviços qualificadas, pelo prazo de treze (13) anos.

De acordo com a legislação aplicável, a receita decorrente do benefício fiscal gerado por esse incentivo deve ser destinada a uma reserva específica de incentivos fiscais dentro do investimento líquido do controlador, não estando disponível para distribuição de dividendos aos Diretores, Cotistas ou Acionistas da FS.

ii. SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia)

A FS é beneficiária de um incentivo fiscal federal concedido pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), que prevê a redução de 75% na alíquota do imposto de renda incidente sobre o lucro do período de apuração proveniente de operações elegíveis.

O incentivo pode ser solicitado no primeiro ano-calendário completo após o início das operações da planta e, uma vez aprovado, é válido por um período de dez (10) anos.

A planta localizada em Primavera do Leste passou a usufruir desse benefício em dezembro de 2023.

De acordo com a legislação tributária aplicável, a receita decorrente do benefício fiscal gerado por esse incentivo deve ser destinada a uma reserva específica de incentivos fiscais dentro do investimento líquido do controlador, não estando disponível para distribuição de dividendos aos Diretores, Cotistas ou Acionistas da FS.

O incentivo fiscal é reconhecido como uma redução nas linhas de “imposto de renda e contribuição social” nas demonstrações do resultado.

6.5. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da FS compreendem:

- Rendimentos sobre aplicações financeiras;
- Juros ativos e passivos;
- Amortização ajuste ao valor presente;
- Tarifas bancárias;
- Descontos obtidos;
- Ganhos ou perdas nas operações com derivativos; e
- Variação cambial ativa e passiva.

As receitas e as despesas de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro para:

- O valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- O custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo das receitas e despesas de juros, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que representa problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

6.6. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável no exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

iii. Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferido.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base no plano de negócio da FS.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a FS espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

6.7. Estoque

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado. No caso dos produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade normal de operação.

Os estoques de produtos agrícolas disponíveis para venda, representados pelos estoques de milho para revenda, são ajustados ao valor de mercado ("*mark to market*") menos os custos de vendas. Para realizar o cálculo do valor justo, a FS usa como referência as cotações e taxas publicadas por fontes públicas que são relacionadas aos produtos e mercados ativos em que a FS atua. As mudanças no valor justo dos estoques são reconhecidas como custo do produto vendido.

6.8. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções, vistorias e classificados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outros resultados operacionais de acordo com a nota 25.

ii. Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a FS e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Descrição	Vida útil
Edificações	25-40 anos
Máquinas e equipamentos	5-40 anos
Instalações	10-40 anos
Móveis e computadores	5-15 anos
Veículos	5 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

6.9. Ativos intangíveis

(i) Outros ativos intangíveis

Ativos intangíveis que são adquiridos pela FS e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado.

A vida útil estimada é a seguinte:

Descrição	Vida útil
Software	5 anos

Os métodos de amortização das vidas úteis são revistas a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

6.10. Instrumentos financeiros

i. Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes e outros recebíveis e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a FS se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

ii. Classificação e mensuração subsequente

Instrumentos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – instrumento de dívida (VJORA); ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – instrumento patrimonial (VJORA); ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a FS mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- Mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a FS pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes como ao valor justo por meio do resultado se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado exercício de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos, assim como uma margem de lucro.

A FS considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a FS considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da FS a fluxos de caixa de ativos específicos.

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente – o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros – Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

Passivos financeiros – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros e ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. FS desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a FS transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a FS nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A FS realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são reconhecidos.

Passivos financeiros

A FS desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A FS também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga é reconhecida no resultado.

iii. Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a FS tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

iv. Instrumentos financeiros derivativos

A FS mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

6.11. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos de alta liquidez, com vencimentos não superiores a 3 meses da data do investimento e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e destinados a atender compromissos de curto prazo.

6.12. Redução ao valor recuperável (impairment)

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A FS reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, conforme nota explicativa 20.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a FS considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da FS na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A FS presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

A FS considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a FS, sem recorrer a ações; ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a FS avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- reestruturação de um valor devido a FS em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em outros resultados abrangentes.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a FS não tem uma expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro total ou parcialmente. A FS não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado, mas pode tomar medidas adicionais para fazer cumprir a obrigação do cliente, o que pode resultar na recuperação de parte ou da totalidade do valor baixado.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da FS, com exceção de estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou unidades geradoras de caixa (UGCs).

O valor recuperável de um ativo é o maior entre seu valor em uso e o seu valor justo menos custos de vendas. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as condições atuais de mercado, incluindo o valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos ativos ou UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas somente quando o valor contábil do ativo não ultrapassa o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

6.13. Provisões

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a FS tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

6.14. Arrendamentos

No início de um contrato, a FS avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um exercício de tempo em troca de contraprestação.

Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a FS aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a FS optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A FS reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da FS. Geralmente, a FS usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A FS determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a FS alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A FS apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em “ativo imobilizado” e obrigações com arrendamento no passivo do balanço patrimonial.

A FS chegou às suas taxas de desconto com base no seu custo de captação do capital de terceiros. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos, conforme exigência do CPC 12, §33. Abaixo são apresentadas as informações relativas ao exercício findo em 31 de março de 2025:



Contrato por prazo e taxa de desconto	
Prazo contratado	Taxa média anual
1	8,33%
2	9,20%
3	9,04%
5	9,13%
10	9,22%
15	11,23%

Arrendamentos de ativos de baixo valor e curto prazo

A FS optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. A FS reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

6.15. Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da FS que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da FS. Todos os resultados operacionais são revistos frequentemente pela Diretoria da FS para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho.

7. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2025	31/03/2024
Recursos em banco e em caixa	91.111	1.055.701
Aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários ("CDB") e compromissadas	1.869.742	2.272.532
Total	1.960.853	3.328.233

As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a certificados de depósitos bancários ("CDB"), instrumentos oferecidos por bancos e possuem taxas negociadas individualmente, atreladas ao CDI mais ou menos um spread fixo. No exercício findo em 31 de março de 2025 o retorno médio anual desses investimentos foi de 14,15% (10,54% no exercício findo de 31 de março de 2024). Esses instrumentos estão disponíveis para resgate imediato.

Em 31 de março de 2025, o saldo de caixa e equivalentes de caixa, em dólares americanos ("US\$"), totaliza US\$ 12.368 ou R\$ 71.021 (US\$ 205.333 ou R\$ 1.025.883 em 31 de março de 2024).

As informações sobre a exposição da FS a riscos de mercado, de crédito e mensuração do valor justo relacionados a caixa e equivalentes de caixa estão incluídas na nota explicativa 20.

8. Caixa restrito

	31/03/2025	31/03/2024
Aplicações financeiras vinculadas a empréstimos	568.805	1.298.115
Total	568.805	1.298.115
Circulante	280.148	1.246.927
Não circulante	288.657	51.188

O caixa restrito refere-se a aplicações financeiras vinculadas a empréstimos e instrumentos financeiros derivativos.



No exercício findo em 31 de março de 2025 e em 31 de março de 2024 o retorno médio anual desses investimentos foi de 14,15% e 10,54%, respectivamente.

As informações sobre a exposição da FS aos riscos de crédito, de mercado e de mensuração do valor justo relacionados ao caixa restrito estão incluídas na nota explicativa 20.

9. Clientes e outros recebíveis

	31/03/2025	31/03/2024
Clientes	441.725	376.700
Clientes partes relacionadas	3.096	7.943
Subtotal	444.821	384.643
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	(1.536)	(345)
Total	443.285	384.298
Circulante	439.237	380.830
Não circulante	4.048	3.468

Provisão para perdas de crédito esperadas

A FS avalia as perdas de crédito esperadas do contas a receber com base em: (a) experiência histórica de perdas por cliente e segmento; (b) atribuição de uma classificação de crédito para cada cliente com base em medidas qualitativas e quantitativas para o cliente, conforme determinado por políticas internas (nota explicativa 20); e (c) atribui um percentual de perdas de crédito esperadas com base nos itens (a) e (b) acima e na situação do crédito do cliente (atual ou vencido).

Com base no histórico de perda e nas expectativas em relação ao desempenho futuro dos atuais recebíveis, a avaliação da FS é que o risco para os saldos a vencer não é significativo para constituição de provisão.

A composição por vencimento dos recebíveis na data das demonstrações financeiras combinadas foi a seguinte:

	31/03/2025	31/03/2024
A vencer		
Até 30 dias	280.818	206.597
31 a 60 dias	46.487	15.384
61 a 90 dias	31.143	2.601
Mais que 90 dias	79.905	141.829
Subtotal	438.353	366.411
Vencido		
Até 30 dias	5.617	17.477
31 a 60 dias	165	25
61 a 90 dias	156	31
91 a 180 dias	530	699
Subtotal	6.468	18.232
Total	444.821	384.643



As mudanças na provisão para perdas de crédito esperadas estão apresentadas na tabela a seguir:

Saldo em 31 de março de 2024	(345)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(1.191)
Saldo em 31 de março de 2025	(1.536)
Saldo em 31 de março de 2023	(5)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(340)
Saldo em 31 de março de 2024	(345)

Em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024 não haviam recebíveis em garantia de contratos de empréstimos.

Outras informações sobre a exposição da FS aos riscos de crédito e de mercado e perdas por redução no valor recuperável relacionadas aos clientes e outros recebíveis, estão incluídas na nota explicativa 20.

10. Estoques

	31/03/2025	31/03/2024
Estoque em poder de terceiros	134.255	131.233
Matéria-prima	572.677	645.608
Produto acabado	115.608	97.164
Insumos de produção	74.860	84.861
Estoque almoxarifado	121.775	104.786
Estoque em elaboração	31.136	29.209
Total	1.050.311	1.092.861

O custo é determinado pelo método de custo médio ponderado.

Em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024, os estoques de milho em grãos mantidos em garantia totalizavam:

	31/03/2025	31/03/2024
Montante em garantia	453.796	289.330

Em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024, os montantes mantidos em poder de terceiros referem-se respectivamente a:

	31/03/2025	31/03/2024
Matéria-prima - Milho em grãos	15.283	38.951
Produto acabado - Etanol	118.365	91.920
Produto acabado - DDG	607	362
Total	134.255	131.233



11. Adiantamentos a fornecedores

	31/03/2025	31/03/2024
Adiantamento a fornecedores de estoque	107.826	102.332
Adiantamento a partes relacionadas	50.382	29.924
Adiantamento a fornecedores diversos	28.951	7.400
Total	187.159	139.656
Circulante	135.191	47.721
Não circulante	51.968	91.935

Os adiantamentos a fornecedores de estoques incluem milho, biomassa e desenvolvimento florestal (eucalipto). O valor circulante refere-se ao fornecimento de milho e biomassa, e o valor não circulante refere-se ao desenvolvimento florestal (eucalipto).

12. Imobilizado

Custo de aquisição do imobilizado	31/03/2024	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2025	31/03/2023	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2024
Terrenos urbanos	184.193	40.900	—	(33.825)	191.268	151.094	—	—	33.099	184.193
Edificações	1.282.910	185	—	119.987	1.403.082	654.994	5.136	—	622.780	1.282.910
Máquinas e equipamentos	2.410.139	10.774	(830)	309.499	2.729.582	1.426.375	11.714	(3.237)	975.287	2.410.139
Móveis e computadores	33.945	3.237	(1.438)	10.764	46.508	24.040	1.539	(9)	8.375	33.945
Veículos	2.710	23	(475)	(307)	1.951	1.891	—	—	819	2.710
Aeronave	—	—	—	—	—	29.196	—	(29.196)	—	—
Instalações	976.907	1.902	(3.837)	171.586	1.146.558	562.132	1.698	(1.450)	414.527	976.907
Obras em andamento	843.326	330.002	(4.674)	(574.242)	594.412	2.351.616	546.603	(6)	(2.054.887)	843.326
Direito de uso	456.952	537.188	(53.044)	(3.462)	937.634	243.555	213.397	—	—	456.952
Total	6.191.082	924.211	(64.298)	—	7.050.995	5.444.893	780.087	(33.898)	—	6.191.082
Movimentação da depreciação										
Edificações	(81.549)	(23.890)	—	(5.343)	(110.782)	(51.787)	(29.820)	—	58	(81.549)
Máquinas e equipamentos	(362.567)	(126.343)	52	(2.467)	(491.325)	(253.740)	(108.892)	700	(635)	(362.567)
Móveis e computadores	(12.717)	(5.047)	189	(458)	(18.033)	(8.699)	(4.040)	9	13	(12.717)
Veículos	(1.288)	(407)	475	151	(1.069)	(819)	(469)	—	—	(1.288)
Aeronave	—	—	—	—	—	(3.161)	(1.460)	4.621	—	—
Instalações	(166.774)	(75.390)	383	4.655	(237.126)	(106.637)	(60.916)	218	561	(166.774)
Direito de uso	(76.355)	(78.055)	33.323	3.462	(117.625)	(25.530)	(50.828)	—	3	(76.355)
Total	(701.250)	(309.132)	34.422	—	(975.960)	(450.373)	(256.425)	5.548	—	(701.250)
Imobilizado Líquido	5.489.832	615.079	(29.876)	—	6.075.035	4.994.520	523.662	(28.350)	—	5.489.832

Obras em andamento

Refere-se à ampliação e benfeitorias das plantas Lucas do Rio Verde, Sorriso e Primavera do Leste.

Provisão para redução ao valor recuperável

A FS avalia, ao final de cada período de divulgação, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação.

A Administração não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para recuperabilidade em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024.

Capitalização de custos de empréstimos

No exercício findo em 31 de março de 2025, não houve capitalização de custos de empréstimos. Em 31 de março de 2024, os custos de financiamentos capitalizados líquidos foram de R\$15.995, referentes a juros incorridos e pagos. A taxa média de custos capitalizados foi de 13,62% a.a., em 31 de março de 2024.

Bens em garantia

A FS possui bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos no montante de R\$ 1.456.134 respectivamente para o exercício findo em 31 de março de 2025 e para o exercício findo em 31 de março de 2024.

13. Fornecedores

	31/03/2025	31/03/2024
Fornecedores de matéria prima e insumos	1.437.268	2.601.828
Fornecedores de imobilizado	118.026	234.098
Fornecedores diversos	26.421	114.917
Total	1.581.715	2.950.843
Circulante	1.512.593	2.932.643
Não circulante	69.122	18.200

Os saldos de fornecedores referem-se a matéria-prima (milho), insumos e outros produtos necessários a área de produção, gastos com serviços de engenharia e aquisição de máquinas e de equipamentos.

Em 31 de março de 2025, o saldo com partes relacionadas é de R\$ 20.937 (R\$ 307.836 em 31 de março de 2024). Vide nota explicativa 30.

Risco Sacado / reverse factoring

A FS oferece aos seus fornecedores o uso de acordos de risco sacado com Bancos. Estes acordos são assinados com fornecedores com o objetivo de atender interesses mútuos em termos de liquidez e capital de giro. Os passivos relacionados foram incluídos em programas de captação de recursos através de linhas de crédito da FS junto a instituições financeiras, considerando às características da negociação comercial relacionadas aos termos de pagamento entre fornecedores e a FS. Esta operação é apresentada nos Balanços Patrimoniais e nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa na rubrica de Fornecedores, pois a Administração considera que a operação não altera a natureza do passivo.

As operações de risco sacado são reconhecidas inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.



	31/03/2025	31/03/2024
Antecipação de fornecedores		
Fornecedores	515.477	397.878
Antecipação de fornecedores - reverse factoring	1.066.238	2.552.965
Total	1.581.715	2.950.843

Em 31 de março de 2025, as taxas de desconto em transações de risco sacado foram em média de CDI + 2,73% a.a. (CDI + 2,17% a.a. em 31 de março de 2024), com um prazo médio de 130 dias, para ambos os exercícios. As taxas de CDI são pré-fixadas na data da transação. Os juros são reconhecidos em despesas financeiras, conforme nota explicativa 28.

Alterações não caixa

Não houve alterações não monetárias significativas no valor contábil dos passivos financeiros sujeitos a acordos de risco sacado com fornecedores.

Os pagamentos ao banco são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional normal da FS e sua natureza principal continua operacional, ou seja, pagamentos pela compra de bens e serviços. Os pagamentos a fornecedores pelo banco no montante de R\$ 1.066.238, são considerados transações não monetárias.

A exposição aos riscos de liquidez e mensuração do valor justo relacionados a fornecedores está divulgada na nota explicativa 20.

14. Empréstimos

	Taxa de juros a.a.	Moeda original	31/03/2025	31/03/2024
Empréstimos e financiamentos de terceiros	6,5% a 8,86%	USD	4.134.901	3.347.634
Empréstimos e financiamentos de terceiros	CDI + 0,58%	R\$	5.611.597	7.149.567
Total dos empréstimos			9.746.498	10.497.201
(-) Custo de transação			(416.349)	(506.286)
Total			9.330.149	9.990.915
Circulante			803.619	1.031.046
Não circulante			8.526.530	8.959.869

Para mais informações sobre a exposição da FS a riscos de taxas de juros, liquidez, mensuração do valor justo e uma análise de sensibilidade decorrentes destes financiamentos, veja nota explicativa 20.

a. Termos e cronograma de amortização da dívida

Como consequência dessas captações, foram concedidas as seguintes garantias:

- Hipoteca do terreno da FS S.A. (nota explicativa 12);
- Alienação fiduciária de ativo fixo (nota explicativa 12);
- Estoques de milho (nota explicativa 10); e
- Caixa restrito (nota explicativa 8).



Os empréstimos possuem os seguintes vencimentos:

31 de março de 2025	Valor contábil	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 4 anos
Empréstimos e financiamentos de terceiros (*)	9.746.498	901.092	498.364	615.197	781.722	6.950.123
31 de março de 2024	Valor contábil	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 4 anos
Empréstimos e financiamentos de terceiros (*)	10.497.201	1.109.359	972.892	1.293.273	319.825	6.801.852

(*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.

b. Reconciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa

Saldo em 31 de março de 2024	9.990.915
Itens que afetam o fluxo de caixa	(2.545.912)
Empréstimos captados de terceiros	1.014.980
Amortização de principal	(2.410.553)
Pagamento de juros	(1.136.131)
Custo de transação	(14.208)
Itens que não afetam o fluxo de caixa	1.885.146
Provisão de juros	1.255.237
Variação cambial (*)	305.716
Custo de transação (amortização)	114.944
Efeito de variação cambial sobre empréstimos (**)	209.249
Saldo em 31 de março de 2025	9.330.149
Saldo em 31 de março de 2023	11.622.230
Itens que afetam o fluxo de caixa	(2.831.655)
Empréstimos captados de terceiros	7.943.315
Amortização de principal	(9.159.939)
Pagamento de juros	(1.186.174)
Pagamento de juros (capitalizados)	(15.995)
Custo de transação	(412.862)
Itens que não afetam o fluxo de caixa	1.200.340
Provisão de juros	1.323.275
Variação cambial (*)	(82.671)
Custo de transação (amortização)	78.728
Efeito de variação cambial sobre empréstimos (**)	(118.992)
Saldo em 31 de março de 2024	9.990.915

(*) A variação cambial compreende os montantes realizados e não realizados (nota explicativa 28).

(**) Refere-se ao ajuste de conversão dos empréstimos em dólar.

c. Cláusulas restritivas ("covenants")

Os principais covenants financeiros incluem condições que restringem a incorrência de determinadas operações financeiras, caso o índice financeiro de dívida líquida em relação ao EBITDA seja superior a 3,0x. A periodicidade da verificação deste índice é trimestral, com base nas demonstrações contábeis combinadas da FS dos últimos 12 meses.



Todas as cláusulas restritivas dos empréstimos e financiamentos referentes ao cumprimento dos índices financeiros estão em conformidade pela FS em 31 de março de 2025.

15. Adiantamentos de clientes

Os adiantamentos de clientes representam o montante recebido dos clientes pela venda de produtos que ainda não atenderam aos critérios para serem reconhecidos como receita no final do exercício. Esses adiantamentos são demonstrados como passivos no balanço patrimonial, com saldo de R\$ 66.579 em 31 de março de 2025 (R\$ 237.101 em 31 de março de 2024).

Em 31 de março de 2024 a FS possuía R\$ 28 em adiantamentos de clientes com partes relacionadas (em 31 de março de 2024 não havia saldo em aberto).

16. Obrigações com arrendamentos

	Armazém	Vagões	Outros (i)	Total
Saldo em 31 de março de 2024	235.743	116.290	31.804	383.837
Adição	496.800	265.419	104.562	866.781
Atualização de contrato (ii)	18.929	—	420	19.349
(-) Ajuste a valor presente	(222.395)	(98.634)	(27.913)	(348.942)
Baixa	—	—	(21.026)	(21.026)
Amortização do ajuste a valor presente	54.983	15.584	7.601	78.168
Pagamento	(49.392)	(1.424)	(20.422)	(71.238)
Saldo em 31 de março de 2025	534.668	297.235	75.026	906.929
Circulante				138.327
Não circulante				768.602

	Armazém	Vagões	Outros (i)	Total
Saldo em 31 de março de 2023	95.482	98.579	22.366	216.427
Adição	289.875	48.738	29.259	367.872
Atualização de contrato (ii)	22.881	—	925	23.806
(-) Ajuste a valor presente	(154.090)	(18.711)	(5.478)	(178.279)
Amortização do ajuste a valor presente	31.165	15.193	4.380	50.738
Pagamento	(49.570)	(27.509)	(19.648)	(96.727)
Saldo em 31 de março de 2024	235.743	116.290	31.804	383.837
Circulante				45.104
Não circulante				338.733

Os saldos de obrigações com arrendamentos com partes relacionadas, em 31 de março de 2025, eram de R\$ 694.375 (R\$ 199.294 em 31 de março de 2024). Veja nota explicativa 30.



Ativo de direito de uso

Os ativos de direito de uso relacionados a propriedades arrendadas que não atendem à definição de propriedade para investimento, são apresentados como imobilizado (nota explicativa 12).

	Armazém	Vagões	Outros (i)	Total
Saldo em 31 de março de 2024	234.334	114.621	31.642	380.597
Adição	274.007	166.785	77.045	517.837
Baixa	—	—	(19.721)	(19.721)
Atualização de contrato (ii)	18.931	—	420	19.351
Depreciação	(45.245)	(15.032)	(17.778)	(78.055)
Saldo em 31 de março de 2025	482.027	266.374	71.608	820.009

	Armazém	Vagões	Outros (i)	Total
Saldo em 31 de março de 2023	98.083	96.962	22.983	218.028
Adição	154.364	30.028	23.722	208.114
Atualização de contrato (ii)	4.302	—	983	5.285
Depreciação	(22.415)	(12.369)	(16.046)	(50.830)
Saldo em 31 de março de 2024	234.334	114.621	31.642	380.597

i) Composto por máquinas que servem nas atividades industriais e um escritório alugado localizado em São Paulo.

ii) Atualização de contrato conforme reajuste anual.

Os saldos de ativo de direito de uso com partes relacionadas, em 31 de março de 2025, eram de R\$ 615.093 (R\$ 193.701 em 31 de março de 2024). Veja nota explicativa 30.

17. Impostos e contribuições

a. Impostos e contribuições a recuperar

	31/03/2025	31/03/2024
PIS e COFINS	839.416	730.498
ICMS	67.585	29.472
IRRF	111.802	55.912
Outros impostos e contribuições	13.867	1.131
Total	1.032.670	817.013
Circulante	542.908	507.993
Não circulante	489.762	309.020

Os impostos a recuperar referem-se a créditos oriundos das operações da FS e são classificados entre circulante e não circulante, conforme as projeções de realização da Administração. Em 22 de abril de 2025, a FS recebeu das autoridades fiscais o montante de R\$ 98.028, referente à restituição de créditos de PIS e COFINS.

b. Impostos e contribuições a recolher

	31/03/2025	31/03/2024
ICMS	340	4.249
Impostos retidos na fonte (*)	3.526	2.397
ISS	1.681	744
PIS e COFINS	3.071	—
Outros impostos	1.931	1.209
Total	10.549	8.599
Circulante	10.549	8.599
Não circulante	—	—

(*) Os impostos retidos na fonte a recolher referem-se aos seguintes impostos: PIS, COFINS, CSLL, IRPJ, INSS e Funrural retido na fonte.

18. Provisão para contingências

Em 31 de março de 2025, a FS possuía passivos contingentes cuja saída de caixa é considerada provável no montante de R\$ 1.797 (R\$ 538 em 31 de março de 2024).

Contingências passivas não provisionadas

As estimativas de passivos contingentes para processos judiciais são a melhor estimativa das possíveis despesas a serem incorridas. Para o exercício findo em 31 de março de 2025 e em 31 de março de 2024, a FS possuía contingências avaliadas como de risco possível pelos assessores jurídicos e pela Administração num montante de R\$ 100.561 e R\$ 40.647, respectivamente, para os quais nenhuma provisão foi constituída:

	31/03/2025	31/03/2024
Cíveis	76	191
Trabalhistas	90	2.730
Tributários	100.395	37.726
Total	100.561	40.647

Cíveis

A contingência para demandas cíveis com probabilidade possível de perda relativas a pedidos de indenizações com fretes em ações promovidas por empresas de transportes autônomos com responsabilidade direta ou solidária nos termos da lei.

Trabalhistas

A contingência para demandas trabalhistas com probabilidade possível de perda relativas a pedidos de indenizações por horas extras, verbas rescisórias e FGTS ("Fundo de Garantia do Tempo de Serviço") em ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas devido à responsabilidade subsidiária.

Tributários

Os processos de natureza tributária estão relacionados a riscos de questionamentos pelas autoridades fiscais e autos de infração em que se discute a não incidência e ou a cobrança indevida de ICMS.



Dentre as contingências mencionadas, existe um processo tributário relacionado ao ICMS sobre importação de maquinário para expansão da planta localizada em Lucas do Rio Verde - MT, para o qual a FS mantém depósito judicial no valor de R\$ 5.961 em 31 de março de 2025 (R\$ 5.370 em 31 de março de 2024).

19. Investimento líquido do controlador

31 de março de 2025	a. Capital	b. Reserva de incentivos fiscais	Instrumentos patrimoniais	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Investimento líquido do controlador
FS Ltda (i)	88.268	484.618	—	2.946	439.444	1.015.276
FS S.A. (ii)	1.968.366	—	—	7.883	(89.462)	1.886.787
FS ECE (iii)	10.000	—	—	—	(17.750)	(7.750)
FS Lux (iv)	201.046	—	—	17.818	(128.703)	90.161
Eliminações	(2.168.346)	—	—	(10.829)	(250.286)	(2.429.461)
Combinado	99.334	484.618	—	17.818	(46.757)	555.013

31 de março de 2024	a. Capital	b. Reserva de incentivos fiscais	Instrumentos patrimoniais	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Investimento líquido do controlador
FS Ltda (i)	88.083	366.955	—	71.747	(248.908)	277.877
FS S.A. (ii)	4.500	—	1.806.555	—	(233.628)	1.577.427
FS ECE (iii)	10.000	—	—	—	(618)	9.382
Eliminações	(10.000)	—	(1.806.555)	—	(382.763)	(2.199.318)
Combinado	92.583	366.955	—	71.747	(865.917)	(334.632)

a. Capital

i. FS Ltda.

O capital social subscrito e integralizado da FS Ltda. em 31 de março de 2025 é de R\$ 88.268 (R\$ 88.083 em 31 de março de 2024). Em 31 de março de 2025, do total de 88.268.311 quotas, 83.380.928 são ordinárias e 4.887.383 são preferenciais (em 31 de março de 2024, do total de 88.083.439 quotas, 83.380.928 são ordinárias e 4.702.511 são preferenciais). As quotas preferenciais foram aprovadas pelo Conselho de Administração e foram integralmente subscritas e integralizadas pelos administradores, não possuindo direito a voto, sem prioridade de recebimento e sem dividendo mínimo garantido, com prioridade para resgate sem prêmio.

Quotista	Tipo	31/03/2025			31/03/2024		
		Capital social subscrito	Capital social integralizado	% de participação	Capital social subscrito	Capital social integralizado	% de participação
Summit Brazil Renewables I, LLC	Ordinária	62.265	62.265	70,54 %	62.265	62.265	70,69 %
Quotistas não majoritários	Ordinária	21.116	21.116	23,92 %	21.116	21.116	23,97 %
Outros	Preferencial	4.887	4.887	5,54 %	4.702	4.702	5,34 %
Total		88.268	88.268	100,00 %	88.083	88.083	100,00 %

ii. FS S.A.

O capital social da FS S.A., em 31 de março de 2025 era de R\$ 1.968.366, dividido em 7.322.146 (sete milhões, trezentos e vinte e duas mil, cento e quarenta e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas (R\$ 4.500 em 31 de março de 2024, dividido em 4.500.000 ações ordinárias).

Acionistas	31/03/2025			31/03/2024		
	Percentual	Capital subscrito	Ações	Percentual	Capital subscrito	Ações
SBR FS Fundo de Investimentos	43,34%	3.173	3.173.374	70,51%	3.173	3.173.374
FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. (*)	38,54%	1.963.866	2.822.146	—%	—	—
LRV Fundo de Investimentos em Participações	5,36%	392	392.329	8,71%	392	392.329
Outros	12,76%	935	934.297	20,78%	935	934.297
Total	100,00%	1.968.366	7.322.146	100,00%	4.500	4.500.000

(*) Em 01 de outubro de 2024, a Administração da Companhia aprovou a liquidação da Primeira Emissão de Debêntures Conversíveis, integralmente adquiridas pela FS Indústria de Biocombustíveis Ltda, através da conversão em 2.822.146 ações ordinárias da Companhia.

Essa transação resultou em um aumento no capital social da Companhia no montante de R\$ 1.963.866, referente ao valor principal acrescido de juros de R\$ 157.311, bem como uma alteração na composição acionária, conforme apresentado acima.

iii. FS ECE

O capital social da FS ECE, em 31 de março de 2025 e em 31 de março de 2024, era de R\$ 10.000 dividido em 10.000.000 (dez milhões) de quotas com valor nominal de R\$ 1,00 cada.

Quotista	31/03/2025			31/03/2024		
	Percentual	Capital subscrito	Quotas	Percentual	Capital subscrito	Quotas
FS I Indústria de Etanol S.A	99,00%	9.900	9.900.000	99,00%	9.900	9.900.000
FS Indústria de Biocombustíveis Ltda.	1,00%	100	100.000	1,00%	100	100.000
Total	100,00%	10.000	10.000.000	100,00%	10.000	10.000.000

iv. FS LUX

O capital social da FS LUX, em 31 de março de 2025 e em 31 de março de 2024, era de R\$ 201.046 (US\$ 39.488) dividido em 12.000 (doze mil) ações com valor nominal de € 1,00 cada.

Acionistas	31/03/2025			31/03/2024		
	Percentual	Capital subscrito	Ações	Percentual	Capital subscrito	Ações
FS I Indústria de Etanol S.A	100,00%	201.046	12.000	—%	—	—
FS Indústria de Biocombustíveis Ltda.	—%	—	—	100,00%	201.046	12.000
Total	100,00%	201.046	12.000	100,00%	201.046	12.000

b. Reserva de incentivos fiscais

i. FS Ltda.

Corresponde à reserva que é constituída devido à adesão ao programa de incentivos fiscais federais da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM e ao Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial do Mato Grosso - PRODEIC. O valor do benefício relacionado a SUDAM em um determinado período é registrado na demonstração do resultado como uma redução do imposto de renda corrente, com a constituição da correspondente reserva no patrimônio líquido. Pelas regras do programa, o montante do incentivo acumulado na reserva mencionada só pode ser utilizado para compensar prejuízos acumulados ou aumentar o capital.

Em relação ao PRODEIC, a FS Ltda. é garantida - pelo prazo de 13 (treze) anos a partir da publicação complementar de nº 288, de novembro de 2019 - a concessão de benefício fiscal no valor do ICMS devido sobre as respectivas operações. Os valores do benefício relativos aos anos de 2017 a 2019 foram excluídos da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social de acordo com os dispositivos do art. 30 da Lei nº 12.973/14 e estão sendo mantidos em reserva de incentivo fiscal.

A reserva de incentivos em 31 de março de 2025 totaliza R\$ 484.618, composto por R\$ 468.664 relativo ao SUDAM e R\$ 15.954 relativo a PRODEIC. Durante o exercício encerrado em 31 de março de 2025, a FS Ltda. reconheceu R\$ 117.663 de reserva de incentivo fiscal e em 31 de março de 2024, não foram constituídas reserva de incentivo fiscal.

ii. FS S.A.

A FS S.A. é elegível ao programa de incentivos fiscais federais SUDAM (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia). Em 31 de março de 2025, o saldo da reserva de incentivos fiscais não constituída é de R\$ 44.114.

c. Distribuição de lucros

i. FS Ltda.

Não houve distribuição de lucro do exercício em 31 de março de 2025. Em 31 de março de 2024 foram distribuídos lucros acumulados, representando R\$ R\$ 7,56 por quota, conforme abaixo:

Quotista	Tipo	31/03/2024		
		% de participação	Capital social subscrito	Distribuição de lucros acumulados
Summit Brazil Renewables I, LLC	Ordinária	70,69 %	62.265	458.190
Quotistas não majoritários	Ordinária	23,97 %	21.116	156.927
Outros	Preferencial	5,34 %	4.702	50.792
Total		100,00 %	88.083	665.909

20. Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Nota	Valor justo por meio de resultado		Custo amortizado		Valor justo por meio de outros resultados abrangentes		Outros passivos		Total		Valor Justo Nível 2	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Ativos financeiros mensurados ao valor justo													
Aplicações financeiras em certificado de depósito bancário ("CDB") e compromissadas	7	1.869.742	2.272.532	—	—	—	—	—	—	1.869.742	2.272.532	1.869.742	2.272.532
Instrumentos financeiros derivativos	20	209.978	33.038	—	—	—	—	—	—	209.978	33.038	209.978	33.038
Total		2.079.720	2.305.570	—	—	—	—	—	—	2.079.720	2.305.570	2.079.720	2.305.570
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo													
Recursos em banco e em caixa	7	—	—	91.111	1.055.701	—	—	—	—	91.111	1.055.701		
Caixa restrito	8	—	—	568.805	1.298.115	—	—	—	—	568.805	1.298.115		
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	30	—	—	337.733	273.564	—	—	—	—	337.733	273.564		
Clientes e outros recebíveis	9	—	—	443.285	384.298	—	—	—	—	443.285	384.298		
Outros ativos		—	—	29.036	1.799	—	—	—	—	29.036	1.799		
Depósitos judiciais	18	—	—	5.961	5.370	—	—	—	—	5.961	5.370		
Total		—	—	1.475.931	3.018.847	—	—	—	—	1.475.931	3.018.847		
Passivos financeiros mensurados ao valor justo													
Instrumentos financeiros derivativos	20	62.309	2.110	—	—	—	63.603	—	—	62.309	65.713	62.309	65.713
Total		62.309	2.110	—	—	—	63.603	—	—	62.309	65.713	62.309	65.713
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo													
Fornecedores	13	—	—	—	—	—	—	1.581.715	2.950.843	1.581.715	2.950.843		
Empréstimos e financiamentos (*)	14	—	—	—	—	—	—	9.746.498	10.497.201	9.746.498	10.497.201		
Obrigações com arrendamento	16	—	—	906.929	383.837	—	—	—	—	906.929	383.837		
Total		—	—	906.929	383.837	—	—	11.328.213	13.448.044	12.235.142	13.831.881		

(*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.

b. Mensuração do valor justo

O valor justo de ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento pode ser trocado em uma transação corrente entre partes que desejam negociar e não em uma venda ou liquidação forçada. Os métodos e premissas utilizados para estimar o valor justo estão descritos a seguir.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito, contas a receber, outros ativos financeiros e contas a pagar se aproximam de seu valor contábil devido ao seu vencimento no curto prazo. O valor justo de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

O valor justo dos instrumentos financeiros passivos da FS se aproxima do valor contábil, uma vez que estão sujeitos a taxas de juros variáveis e não houve alteração significativa no risco de crédito da FS.

O valor justo dos empréstimos e financiamentos se aproximam dos valores registrados nas demonstrações financeiras combinadas devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxa de juros observáveis (veja nota explicativa 14).

Os derivativos são avaliados por meio de técnicas de avaliação com dados de mercado observáveis e referem-se, principalmente, a *swap* de taxas de juros, contratos futuros de câmbio (NDFs), e contratos de *commodity* a termos e opções. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de *swaps*, NDFs, e contratos a termo, com cálculos a valor presente Black & Scholes. Os modelos incorporam diversos dados, como as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros e curvas da taxa a termo da *commodity* (milho).

Hierarquia do valor justo

A FS usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar os valores justos dos instrumentos financeiros de acordo com a técnica de avaliação utilizada:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo que não sejam baseados em dados observáveis de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas para o exercício findo em 31 de março de 2025.

c. Gerenciamento de risco financeiro

A FS apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de preço; e
- Risco de mercado.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da FS.

As políticas de gerenciamento de risco da FS são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades. A FS por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a FS incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. O valor contábil dos ativos financeiros, representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima ao risco de crédito na data deste relatório é de:

	Nota	31/03/2025	31/03/2024
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.960.853	3.328.233
Caixa restrito	8	568.805	1.298.115
Clientes e outros recebíveis	9	443.285	384.298
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	30	337.733	273.564
Instrumentos financeiros derivativos	20	209.978	33.038
Depósitos judiciais	18	5.961	5.370
Outros ativos		29.036	1.804
Total		3.555.651	5.324.422

Caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito

Os montantes são mantidos em instituições financeiras que possuem rating entre AA- a AAA, e equivalentes, baseado nas agências de rating de referência.

Derivativos

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras para administrar o risco cambial no recebimento futuro de empréstimos e para administrar a oscilação do preço do milho e do etanol, de acordo com a necessidade operacional. Os derivativos são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- a AAA, e equivalentes, baseado nas agências de rating de referência.

Clientes e outros recebíveis

O risco de crédito das contas a receber advém da possibilidade de a FS não receber valores das operações de vendas. Para mitigar este risco, a FS adota como prática a análise detalhada da situação financeira e patrimonial dos seus clientes, estabelecendo um limite de crédito.

A área de crédito é responsável por estabelecer limites para todos os clientes que efetuarem transações a prazo. Os parâmetros da definição de limites de crédito são:

- Informações de mercado (agências externas de rating de créditos e network com outras empresas do setor);
- Análise financeira sobre as demonstrações contábeis; e
- Constituição de garantias através de Cédula de Produtor Rural (CPR), Aval etc.

Risco de liquidez

O departamento financeiro monitora continuamente as necessidades de liquidez da FS para garantir que haja caixa suficiente para cumprir suas obrigações de curto prazo.

O excesso de caixa está aplicado em títulos privados, certificados de depósito bancário ("CDBs") e operações compromissadas, indexadas à variação do CDI, com alta liquidez.

Exposição ao risco de liquidez

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	Nota	31/03/2025	31/03/2024
Fornecedores	13	1.581.715	2.950.843
Empréstimos e financiamentos (*)	14	9.746.498	10.497.201
Obrigações com arrendamento	16	906.929	383.837
Instrumentos financeiros derivativos	20	62.309	65.713
Total		12.297.451	13.897.594
Circulante		2.488.837	4.010.630
Não circulante		9.392.265	9.380.678

(*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros.

31 de março de 2025	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 4 anos
Fornecedores	1.581.715	1.831.323	1.762.201	69.122	—	—	—
Empréstimos e financiamentos (*)	9.746.498	19.127.772	1.805.660	1.720.162	4.034.664	1.836.379	9.730.907
Obrigações com arrendamento	906.929	1.392.664	196.259	175.778	167.273	162.242	691.112
Instrumentos financeiros derivativos	62.309	62.309	34.298	28.011	—	—	—
Total	12.297.451	22.414.068	3.798.418	1.993.073	4.201.937	1.998.621	10.422.019

31 de março de 2024	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 4 anos
Fornecedores	2.950.843	3.019.430	3.001.230	18.200	—	—	—
Empréstimos e financiamentos (*)	10.497.201	18.664.948	2.055.852	2.817.638	13.791.458	—	—
Obrigações com arrendamento	383.837	641.433	87.639	80.909	472.885	—	—
Instrumentos financeiros derivativos	65.713	(34.801)	(77.974)	41.563	1.610	—	—
Total	13.897.594	22.291.010	5.066.747	2.958.310	14.265.953	—	—

(*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.



Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado do milho e etanol comercializados pela FS. Essas oscilações de preços podem provocar alterações nas receitas de vendas da FS. Para mitigar esse risco, a FS monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços. No quadro abaixo demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos de commodities em aberto em 31 de março de 2025:

Derivativos	Comprado/ Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Moeda	Nocional	Valor justo em 31/03/2025
Contrato a termo	Vendido	B3	Milho	15/09/2025	BRL	40.662	1.903
Contrato a termo	Vendido	B3	Etanol	31/03/2026	BRL	56.220	7.835
Contrato a termo	Comprado	B3	Milho	15/09/2025	BRL	24.300	(1.182)
Contrato a termo	Comprado	B3	Etanol	31/03/2026	BRL	33.570	(1.058)
Total dos instrumentos financeiros derivativos							7.498

Análise de sensibilidade - risco de preço de commodities

Com base no preço do milho em vigor em 31 de março de 2025 negociado na B3 (bolsa de valores do Brasil), foi definido um cenário provável (nível 1) para calcular o impacto de variação do preço, assumindo que todas as outras variáveis serão constantes e, com base nisso, variações de 25% (nível 2) e 50% (nível 3) são calculados, conforme detalhado abaixo:

			Provável	Valorização (R\$)		Desvalorização (R\$)	
			(Nível 1)	(Nível 2)	(Nível 3)	(Nível 2)	(Nível 3)
Instrumentos em 31 de março de 2025	Contrato	Valor	Em reais	25%	50%	25%	50%
Ativos financeiros							
Contrato a termo	Milho/ Etanol	9.738	9.738	12.173	14.607	7.304	4.869
Passivos financeiros							
Contrato a termo	Milho/ Etanol	(2.240)	(2.240)	(2.800)	(3.360)	(1.680)	(1.120)
Total			7.498	9.373	11.247	5.624	3.749
Impacto no resultado e no investimento líquido do controlador				1.875	3.749	(1.875)	(3.749)

Risco de mercado

A Administração monitora as taxas de câmbio e juros com o objetivo de mitigar riscos que impactem negativamente os resultados da FS.

Quando aplicável, a Administração faz uso de instrumentos financeiros derivativos para o gerenciamento do risco de mercado.

Risco cambial

As operações da FS dão origem a certas exposições a risco de moeda estrangeira principalmente devido à entrada e saída de capital de e para o exterior, bem como contratos para os insumos de produção e para construção e ampliações das unidades industriais denominados em dólares. A FS administra uma parte desse risco por meio do uso de instrumentos financeiros derivativos, principalmente opções, swaps e contratos a termo ("NDFs"), para reduzir a exposição à flutuação da moeda estrangeira entre o real brasileiro e o dólar.



		31/03/2025		31/03/2024	
Ativos financeiros	Nota	R\$	USD	R\$	USD
Caixas e equivalentes de caixa	7	71.021	12.368	1.025.883	205.333
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	30	337.733	58.816	273.564	54.754
Instrumentos financeiros derivativos	20	2.118.791	368.986	1.498.860	300.000
Total ativos financeiros		2.527.545	440.170	2.798.307	560.087
Passivos financeiros					
Empréstimos de terceiros	14	(4.134.901)	(720.090)	(3.347.634)	(658.931)
Instrumentos financeiros derivativos	20	(835.105)	(145.433)	(1.498.860)	(300.000)
Total passivos financeiros		(4.970.006)	(865.523)	(4.846.494)	(958.931)
Exposição líquida		(2.442.461)	(425.353)	(2.048.187)	(398.844)

(*) O montante apresentado não contempla custo de transação.

Efeitos de *hedge accounting*

A FS designa formalmente sua operação sujeita a *hedge accounting* com objetivo de proteção de fluxo de caixa. O *hedge* designado é para proteção de dívida em moeda estrangeira. Para gestão do risco de variação cambial, a FS contratou instrumentos derivativos “Swap”, em que estes instrumentos trocam a variação cambial do Dólar norte-americano por CDI, reduzindo a exposição da FS a esta moeda. As operações designadas como *hedge accounting* estão apresentadas na tabela a seguir:

Tipo	Data da Operação	Data do vencimento	Prazo	Contrato	Nocional	Valor justo em 31 de março de 2025
Swap / Bond	08/12/2020	09/12/2025	253	USD	445.433	105.150

Tipo	Data da Operação	Data do vencimento	Prazo	Contrato	Nocional	Valor justo em 31 de março de 2024
Swap / Bond	08/12/2020	09/12/2025	1.827	USD	300.000	(63.603)

A FS designa formalmente suas operações sujeitas a *hedge accounting*, documentando: (i) a relação do *hedge*; (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da FS em adotar o *hedge*; (iii) a identificação do instrumento financeiro; (iv) o objetivo ou transação coberta; (v) a natureza do risco a ser coberto; (vi) a descrição da relação de cobertura e (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura.

A relação entre o instrumento e o objeto de *hedge*, bem como as políticas e objetivos da gestão de risco, foram documentadas no início da operação. Os testes de efetividade documentados confirmando a efetividade prospectiva da relação de *hedge* a partir da variação do valor de mercado dos itens objeto de “*hedge*”.

O *hedge* de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuíveis a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

Os testes de efetividade prospectivos e retrospectivos também estão documentados, ficando confirmado que os derivativos designados são efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos itens objeto de *hedge*.

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é registrada como componente de “outros resultados abrangentes”. Em 31 de março de 2025 não foi apurado saldo a ser registrado em outros resultados abrangentes, devido a liquidação desse contrato. A perda relativa à parcela não efetiva, quando calculada, é reconhecida imediatamente no resultado, no exercício findo em 31 de março de 2025, não houve valor de perda efetiva (R\$ 1.009 no exercício findo em 31 de março de 2024).



Efeito do valor justo reconhecido em outros resultados abrangentes	
Saldo em 31 de março de 2024	73.754
Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa e reconhecidos em outros resultados abrangentes	(111.749)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	37.995
Saldo em 31 de março de 2025	—

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa - Risco cambial

Com base na taxa do dólar em vigor em 31 de março de 2025, foi definido um cenário provável (nível 1) para calcular o impacto cambial no exercício, assumindo que todas as outras variáveis serão constantes e, com base nisso, variações de 25% (nível 2) e 50% (nível 3) são calculados, conforme detalhado abaixo:

				Provável	Valorização (R\$)		Desvalorização (R\$)	
				(Nível 1)	(Nível 2)	(Nível 3)	(Nível 2)	(Nível 3)
Instrumentos em 31 de março de 2025	Moeda	Valor	Câmbio	Em reais	25%	50%	25%	50%
Ativos financeiros								
Caixas e equivalentes de caixa	USD	12.368	5,7422	71.021	88.776	106.532	53.266	35.511
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	USD	58.816	5,7422	337.733	422.166	506.600	253.300	168.867
Instrumentos financeiros derivativos	USD	368.986	5,7422	2.118.791	2.648.489	3.178.187	1.589.094	1.059.396
Passivos financeiros								
Empréstimos de terceiros (*)	USD	(720.090)	5,7422	(4.134.901)	(5.168.626)	(6.202.352)	(3.101.176)	(2.067.451)
Instrumentos financeiros derivativos	USD	(145.433)	5,7422	(835.105)	(1.043.882)	(1.252.658)	(626.329)	(417.553)
Total				(2.442.461)	(3.053.076)	(3.663.691)	(1.831.846)	(1.221.230)
Impacto no resultado e no investimento líquido do controlador					(610.615)	(1.221.230)	610.615	1.221.230

(*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.

Fonte: a informação PTAX (taxa de câmbio calculada durante o dia pelo Banco Central do Brasil) foi extraída da base do BACEN (Banco Central do Brasil), na data-base do último dia útil de março de 2025.

Risco de taxa de juros

A FS está exposta a variação na taxa de juros em suas aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos indexados ao CDI e Selic.

Na data-base destas demonstrações financeiras combinadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da FS é:

Instrumentos financeiros	Nota	31/03/2025	31/03/2024
Aplicações financeiras em certificado de depósito bancário ("CDB") e compromissadas	7	1.869.742	2.272.532
Caixa restrito	8	568.805	1.298.115
Instrumentos financeiros derivativos	20	147.025	35.787
Empréstimos de terceiros (*)	14	(5.611.597)	(7.149.567)
Total		(3.026.025)	(3.543.133)

(*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.

(**) Todos os empréstimos para capital de giro estão expostos ao CDI.



Análise de sensibilidade - risco de taxa de juros em ativos e passivos financeiros

Com base na taxa do CDI em vigor em 31 de março de 2025, foi definido um cenário provável (nível 1) para calcular o resultado de juros para o período, assumindo que todas as outras variáveis são mantidas constantes e, com base nisso, variações de 25% (nível 2) e 50% (nível 3) são calculados, conforme detalhado abaixo:

	Exposição em 31/03/2025	Risco	Cenário provável		Valorização (R\$)		Desvalorização (R\$)	
Instrumentos financeiros			(Nível 1)		(Nível 2)	(Nível 3)	(Nível 2)	(Nível 3)
			%	Valor	25%	50%	25%	50%
Ativos e passivos financeiros								
Aplicações financeiras em certificado de depósito bancário ("CDB")	1.869.742	CDI	14,15	264.568	330.710	396.852	198.426	132.284
Caixa restrito	568.805	CDI	14,15	80.486	100.608	120.729	60.365	40.243
Empréstimos de terceiros (*)	(5.611.597)	CDI	14,15	(794.041)	(992.551)	(1.191.062)	(595.531)	(397.021)
Instrumentos financeiros derivativos	209.978	CDI	14,15	29.712	37.140	44.568	22.284	14.856
Total				(419.275)	(524.093)	(628.913)	(314.456)	(209.638)
Impacto no resultado e no investimento líquido do controlador					(104.818)	(209.638)	104.819	209.637

(*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.

Fonte: a informação CDI foi extraída da base da CETIP, na data-base do último dia útil de março de 2025.

Instrumentos financeiros derivativos

A FS possui operações que podem ser impactadas pela variação de moedas estrangeiras. Dentre elas, a de maior relevância é uma operação de empréstimo no montante líquido de USD 720.090 (R\$ 4.134.901) em 31 de março de 2025 e USD 635.905 (R\$ 3.177.106) em 31 de março de 2024.

A FS administra esse risco por meio de instrumentos financeiros derivativos de curto e médio prazo, principalmente opções, swaps e contratos a termo ("NDFs"), com o objetivo de minimizar os impactos da variação entre o dólar e o real.

As posições em aberto em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024, incluindo datas de vencimento, taxas médias ponderadas e valor justo estão detalhadas a seguir:

Tipo	Compra/Venda	Data da operação	Data do vencimento	Prazo em dias	Contrato	Nocional	Valor justo em 31/03/2025
Opções	Milho	28/10/2024	15/09/2025	168	BRL	34.560	1.182
Opções	Soja	14/01/2025	26/01/2026	301	BRL	28.174	10.552
Opções	Óleo de soja	14/01/2025	20/02/2026	326	BRL	14.939	6.515
Opções	FX	24/01/2025	01/09/2025	154	BRL	38.079	3.251
NDF	FX	26/09/2024	01/04/2026	366	USD	68.986	25.515
NDF	Milho	17/06/2024	15/09/2025	168	BRL	15.000	12.118
Milho	Milho B3	16/12/2024	31/05/2025	61	BRL	359	2.589
Swap	USD x CDI	08/12/2020	09/12/2025	253	USD	300.000	126.923
Swap	IPCA x CDI	15/09/2021	15/09/2025	168	BRL	300.000	20.102
Futuro	Etanol	29/11/2024	31/03/2026	365	BRL	85.375	1.231
Total dos instrumentos financeiros derivativos ativos							209.978
Circulante							184.463
Não circulante							25.515

Tipo	Compra/Venda	Data da operação	Data do vencimento	Prazo em dias	Contrato	Nocional	Valor justo em 31/03/2025
Opções	Milho	28/10/2024	15/09/2025	168	BRL	31.433	1.182
Opções	Soja	14/01/2025	26/01/2026	301	BRL	52.458	7.502
Opções	Óleo de soja	14/01/2025	20/02/2026	326	BRL	30.909	5.875
Opções	FX	24/01/2025	01/09/2025	154	BRL	76.158	7.038
NDF	Etanol	10/01/2025	02/12/2025	246	BRL	7.319	1.612
NDF	Milho	25/06/2024	15/09/2025	168	BRL	18.780	721
Swap	USD x CDI	20/09/2024	18/09/2026	536	USD	45.433	10.258
Swap	USD x CDI	27/03/2025	14/02/2029	1.416	USD	100.000	11.515
Swap	IPCA x CDI	03/02/2023	15/02/2029	1.417	BRL	300.000	5.233
Swap	PRÉ x CDI	16/08/2023	15/08/2025	137	BRL	100.000	1.006
Swap	PRÉ x CDI	16/08/2023	15/08/2025	137	BRL	100.000	1.461
Milho	Compra	18/10/2024	28/04/2025	28	BRL	20.199	899
Futuro	Etanol	02/10/2024	31/03/2026	365	BRL	153.346	8.007
Total dos instrumentos financeiros derivativos passivos							62.309
Circulante							34.298
Não circulante							28.011

Tipo	Indexadores	Data da operação	Data do vencimento	Prazo em dias	Contrato	Nocional	Valor justo em 31/03/2024
Contrato a termo	Milho	29/03/2024	31/07/2024	122	BRL	27.611	664
Futuro	Etanol	23/11/2023	31/12/2024	275	BRL	67.060 m ³	3.002
NDF	Milho B3	26/02/2023	15/02/2029	1.782	BRL	5.427 (ton)	103
Swap	USD x CDI	15/09/2021	15/09/2025	533	USD	300.000	28.743
Swap	IPCA x CDI	03/02/2023	15/12/2029	2.085	BRL	300.000	526
Total dos instrumentos financeiros derivativos ativos							33.038
Circulante							3.666
Não circulante							29.372



Tipo	Indexadores	Data da operação	Data do vencimento	Prazo em dias	Contrato	Nocional	Valor justo em 31/03/2024
Contrato a termo	Milho	29/03/2024	31/07/2024	122	BRL	27.611	272
NDF	Milho B3	19/03/2024	16/09/2024	169	BRL	2.316 (st)	21
Futuro	Etanol	23/11/2023	31/12/2024	275	BRL	24.625	1.544
Swap	USD x CDI	08/12/2020	09/12/2025	618	USD	300.000	63.604
Swap	Pré x CDI	16/08/2023	15/08/2025	502	BRL	100.000	272
Total dos instrumentos financeiros derivativos passivos							65.713
Circulante							1.837
Não circulante							63.876

Resultado com instrumentos financeiros derivativos

A FS efetuou registro dos ganhos e perdas oriundas dessas operações no resultado do exercício, conforme detalhado abaixo:

	Nota	31/03/2025	31/03/2024
Ganho na operação com derivativos	28	369.297	235.658
Perda na operação com derivativos	28	(175.295)	(544.067)
Ganhos (perdas) na operação de contrato a termo (revenda milho)	24	19.204	(499)
Total		213.206	(308.908)

21. Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social corrente a recuperar

O saldo de Imposto de renda e contribuição social a recuperar em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024, é respectivamente R\$ 82.037 e R\$ 83.634.

b. Imposto de renda e contribuição social diferido

Impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

	Ativo		Passivo		Outros resultados abrangentes		Resultado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Imposto de renda e contribuição social diferidos								
Provisão para perda de crédito esperada	522	119	—	—	—	—	403	115
Provisão de bônus	15.760	10.100	—	—	—	—	5.660	(2.885)
Provisão de fornecedores	23.019	1.078	—	—	—	—	21.941	(446)
Juros capitalizados dos empréstimos	—	—	(47.475)	(67.245)	—	—	19.770	(27.191)
Custos de transação dos empréstimos	—	—	(87.865)	(114.158)	—	—	26.293	(56.587)
Instrumentos financeiros derivativos	4.257	10.615	(45.386)	—	37.995	(43.904)	(89.739)	(58.608)
Direito de uso	308.356	130.504	—	—	—	—	177.852	(90.642)
Obrigações com arrendamento	—	—	(278.803)	(129.404)	—	—	(149.399)	92.287
Ajuste a valor presente	1.986	5.057	(918)	—	—	—	(3.989)	796
Base negativa/prejuízo fiscal	853.284	679.849	—	—	—	—	173.435	674.167
Ajuste depreciação fiscal	—	—	(429.069)	(361.399)	—	—	(67.670)	(78.627)
Resultado não realizado (**)	186.748	190.322	—	—	—	—	(3.574)	(6.521)
Outros	66.016	5.422	(46.564)	(27.947)	—	—	38.444	(9.594)
Subtotal	1.459.948	1.033.066	(936.080)	(700.153)	37.995	(43.904)	149.427	436.264
Compensação (*)	(936.080)	(699.943)	936.080	699.944	—	—	—	—
Total	523.868	333.123	—	(209)	37.995	(43.904)	149.427	436.264

(*) Saldos de ativos e passivos fiscais diferidos compensados por Empresas, considerando que estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

(**) Refere-se ao imposto diferido apurado sobre o ganho não realizado quando da venda dos ativos pela FS Ltda. para a FS S.A., que ocorreu em junho de 2022.

c. Reconciliação da taxa efetiva

	31/03/2025	31/03/2024
Reconciliação da taxa efetiva		
Resultado do exercício antes dos impostos	850.472	(931.005)
Alíquota nominal	34 %	34 %
(Despesa) benefício com imposto a alíquota nominal	(289.161)	316.542
Ajuste do imposto de renda e contribuição social		
Exclusão permanente - incentivo fiscal - PRODEIC	147.265	71.819
Exclusão permanente - incentivo fiscal - SUDAM	155.593	(5.286)
CBIOS	59.633	67.310
Outros	13.019	(8.680)
Imposto de renda e contribuição social	86.349	441.705
Reconciliação com os valores apresentados do resultado do exercício		
Imposto de renda e contribuição social corrente	(218.671)	10.727
Imposto de renda e contribuição social diferidos	149.427	436.264
Incentivos fiscais de Imposto de renda	155.593	(5.286)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	86.349	441.705
Alíquota efetiva	(10,2) %	47,4 %

Realização

Suportada pelas avaliações internas e estimativas de resultados futuros, a Administração considera provável a apuração de lucros tributáveis e reconheceu impostos diferidos ativos, que serão utilizados para compensar tais despesas. As estimativas contemplam variáveis do cenário micro e macroeconômico, além daquelas relacionadas aos mercados em que a FS exerce atividades operacionais.

22. Informações por segmento

Base para segmentação

A FS possui quatro divisões estratégicas, que são seus segmentos reportáveis agrupados entre atividades industriais e de marketing. Estas divisões oferecem diferentes produtos e são administradas separadamente, pois exigem diferentes estratégias de marketing e vendas. A Administração toma suas decisões baseadas em relatórios internos e segmentados, nas demonstrações financeiras combinadas e em outras informações de mercado, considerando o cenário micro e macroeconômico.

O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da FS:

Segmentos reportáveis	Tipo de atividade	Operações
Etanol	Industrial	Vendas de etanol anidro e hidratado
Nutrição animal	Industrial	Vendas de DDG (Grãos Secos de Destilaria) e Óleo de Milho
Energia	Industrial	Venda de energia e vapor gerado
Marketing	Marketing	Venda de milho, etanol e energia adquirido de terceiros

Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão todos localizados no Brasil.

Informações sobre segmentos reportáveis

Os resultados são analisados pela Administração com base na receita líquida por segmento e atividade, deduzidos os custos logísticos (despesas com fretes) de vendas, e o lucro bruto por atividade, neste caso Industrial e Revenda.

Os produtos comercializados pela FS e relacionados às atividades industriais são provenientes do mesmo processo produtivo – esmagamento de milho – e, portanto, a Administração não aloca custos e despesas operacionais entre os segmentos em seus relatórios internos, mas aloca os custos atribuíveis às atividades Industriais e de Revenda, e analisa a margem bruta por atividade. Além disso, os ativos e passivos da FS não são reportados por segmento ou atividade à Administração. O resultado por segmento e por atividades no exercício foi o seguinte:



	31/03/2025	31/03/2024
Anidro	3.523.318	2.540.297
Hidratado	2.804.358	2.203.699
Total do segmento etanol	6.327.676	4.743.996
Alta proteína	699.456	663.924
Alta fibra	341.018	331.172
Úmido	217.079	209.940
Óleo de milho	400.167	295.573
Total do segmento nutrição animal	1.657.720	1.500.609
Energia	23.368	18.666
Vapor	3.685	5.918
Total do segmento energia	27.053	24.584
Total da receita líquida dos segmentos reportáveis de atividades industriais (A)	8.012.449	6.269.189
Milho	435.865	580.466
Etanol	946.270	105.032
Energia	31.948	22.647
Total da receita líquida de segmento e atividade de marketing (B)	1.414.083	708.145
Total da receita líquida por segmento (A+B)	9.426.532	6.977.334
Frete sobre vendas (C) (I)	1.262.297	1.094.716
Total da receita líquida adicionado fretes sobre vendas	10.688.829	8.072.050
Custo do produto vendido (Industrial) (D)	(5.435.492)	(5.644.687)
Custo da mercadoria vendida (Marketing) (E)	(1.363.740)	(613.731)
Custo da mercadoria e do produto vendido	(6.799.232)	(6.258.418)
Lucro bruto (Industrial) (A+D)	2.576.957	624.502
Lucro bruto (Marketing) (B+E)	50.343	94.414
Frete sobre vendas (reclassificação) (C) (I)	1.262.297	1.094.716
Lucro bruto	3.889.597	1.813.632
Despesas (2)	(236.838)	(126.942)
Frete sobre vendas (C) (I)	(1.262.297)	(1.094.716)
Total das despesas	(1.499.135)	(1.221.658)
Despesas financeiras líquidas	(1.539.990)	(1.522.979)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	850.472	(931.005)

(1) Reclassificação dos custos logísticos na distribuição dos produtos, avaliados pela administração dentro da receita líquida.

(2) Despesas incluem: despesas com vendas, despesas administrativas e outros resultados menos fretes sobre vendas.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2025, a FS teve clientes que representaram mais de 10% de sua receita líquida. Os principais cinco clientes respondem, por 57,3% da receita líquida sendo os dois maiores com percentuais de 27,0% e 17,7% (51,8% da receita líquida, sendo os dois maiores com percentuais de 30,6% e 9,6% em 31 de março de 2024).



23. Receita líquida

	31/03/2025	31/03/2024
Mercado interno		
Etanol	6.870.261	4.986.739
DDG	1.496.340	1.457.196
Óleo de milho	361.740	329.523
Energia	23.368	18.666
Revenda de milho	61.738	822.362
Revenda de Energia	31.948	22.647
Revenda de Etanol	1.115.313	115.940
Outros	3.687	5.917
Total do mercado interno	9.964.395	7.758.990
Mercado externo		
Etanol	67.550	309.727
DDG	55.203	216
Óleo de milho	84.897	3.117
Revenda de milho	516.589	—
Revenda de Etanol	195	—
Total do mercado externo	724.434	313.060
Receita líquida	10.688.829	8.072.050

	31/03/2025	31/03/2024
Receita bruta	11.412.073	8.715.718
Deduções		
Impostos sobre vendas	(587.888)	(532.056)
Devoluções e abatimentos	(135.356)	(111.612)
Receita líquida	10.688.829	8.072.050

24. Custo da mercadoria e do produto vendido

Os custos de produção do período são alocados em toda a linha de produtos da FS, utilizando a metodologia de valor de vendas relativo. O custo dos produtos revendidos é mensurado pelo custo médio de aquisição e alocados ao resultado por produto. Abaixo está uma tabela que mostra o custo dos produtos vendidos alocado pelos insumos de produção e o custo dos produtos revendidos por material, para o exercício findo em 31 de março de 2025 e de 2024:

	31/03/2025	31/03/2024
Milho em grãos	(3.986.365)	(4.438.239)
Biomassa	(486.576)	(411.762)
Depreciação e amortização	(287.651)	(240.163)
Mão de obra	(137.307)	(111.140)
Produção	(135.268)	(99.703)
Produtos químicos	(130.255)	(114.620)
Manutenção	(104.012)	(79.854)
Enzimas	(100.461)	(88.243)
Laboratório	(8.732)	(7.444)
Outros	(58.865)	(53.519)
Custo do produto vendido	(5.435.492)	(5.644.687)
Revenda de etanol	(951.195)	(104.218)
Revenda de milho	(393.888)	(491.840)
Revenda de energia	(37.861)	(17.174)
Ganhos (perdas) com derivativos	19.204	(499)
Custo da mercadoria vendida	(1.363.740)	(613.731)
Total	(6.799.232)	(6.258.418)

25. Despesas com vendas

As despesas com vendas encontram-se apresentadas da seguinte maneira:

	31/03/2025	31/03/2024
Despesas com fretes sobre vendas	(1.262.297)	(1.094.716)
Despesa com pessoal	(52.873)	(40.215)
Outras despesas comerciais	(7.112)	(3.593)
Despesas com depreciação e amortização	(6.004)	(2.051)
Despesas com serviços contratados	(2.888)	(5.313)
Despesas com viagem	(2.668)	(2.188)
Total	(1.333.842)	(1.148.076)

26. Despesas administrativas e gerais

As despesas administrativas e gerais incorridas no exercício encontram-se apresentadas da seguinte maneira:

	31/03/2025	31/03/2024
Despesas com pessoal	(138.617)	(94.123)
Despesas com serviços contratados	(97.595)	(58.999)
Outras despesas	(27.096)	(23.578)
Despesas com depreciação e amortização	(14.883)	(12.004)
Despesas do escritório	(12.483)	(12.500)
Despesas com viagem	(8.534)	(10.651)
Despesas com impostos e taxas	(1.990)	(1.511)
Total	(301.198)	(213.366)

27. Outras receitas líquidas

Outros resultados incorridos no exercício encontram-se apresentados da seguinte maneira:

	31/03/2025	31/03/2024
Créditos de carbono (CBIOs)	150.481	141.864
Outras receitas	17.770	965
Receita de crédito extemporâneo (*)	26.323	21.075
Resultado na alienação de bens e direitos	23.776	20.124
Resultado com sinistros e vendas de sucatas	13.803	—
Resultado de performance	9.652	—
Total	241.805	184.028
Estorno de tributos (**)	(98.504)	(36.140)
Outras despesas	(2.398)	(6.357)
Bonificações e doações	(3.807)	(1.407)
Total	(104.709)	(43.904)
Outras receitas líquidas	137.096	140.124

(*) A FS vem pleiteando judicialmente o direito de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS das operações de comercialização de Etanol. A FS entende, suportada pelos seus assessores legais, que em razão do julgamento definitivo pelo STF acerca da matéria, as chances de êxito são praticamente certas, garantindo o direito de reconhecimento deste crédito. A FS calculou o montante relativo a este período com base na melhor estimativa e nos documentos fiscais disponíveis, sendo que tal montante envolvido.

(**) Saldo apresentado refere-se a estorno de créditos de impostos, sem expectativa de realização. Do montante de estorno de créditos tributários registrados no exercício, o mais significativo refere-se a ICMS, no montante de R\$ 82.157, sendo R\$ 58.056 referente a FS Ltda e R\$ 24.101 referente a FS S.A. A FS, ao adquirir matéria-prima toma o devido crédito tributário, porém, quando efetua vendas a clientes isentos de tributação de ICMS, registra o estorno desses créditos tributários, uma vez que não será viável a realização dos mesmos.

28. Despesas financeiras líquidas

	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicação financeira	300.856	598.046
Ganho na operação com derivativos	369.297	235.658
Ajuste a valor presente - clientes	77.733	70.903
Juros ativos	46.120	18.514
Descontos obtidos	5.924	10.844
Total de receitas	799.930	933.965
Despesas financeiras		
Juros passivos sobre empréstimos	(1.255.237)	(1.322.503)
Perda na operação com derivativos	(175.295)	(544.067)
Juros passivos sobre operações de risco sacado	(157.910)	(276.222)
Tarifas bancárias	(143.882)	(108.641)
Ajuste a valor presente - fornecedores	(115.924)	(108.419)
Ajuste a valor presente - obrigações com arrendamento	(78.168)	(50.738)
Juros sobre antecipação de recebíveis	(68.744)	(92.189)
Outras despesas financeiras	(26.766)	(26.386)
Tributos financeiros	(1.088)	(1.788)
Total de despesas	(2.023.014)	(2.530.953)
Variação cambial		
Variação cambial ativa	352.545	1.504.500
Variação cambial passiva	(669.451)	(1.430.491)
Total variação cambial	(316.906)	74.009
Despesas financeiras líquidas	(1.539.990)	(1.522.979)

Ganhos ou perdas na operação com derivativos são consequência de atualização de ajuste a valor justo, conforme especificado na nota explicativa 20.

29. Compromissos

A FS possui os seguintes compromissos firmados em 31 de março de 2025:

Venda				
Produto	Unidade	Quantidade	Preço por unidade ou contrato	Prazo
Etanol (*)	m ³	516.931	preços atuais de mercado	maio, 2025
Vapor	ton.	28.843	R\$ 131,56	abril, 2025
DDG	ton.	1.523.261	R\$ 566,16	setembro, 2026
Óleo	ton.	51.387	R\$ 5.457,02	março, 2026
Energia	MWh	292.368	R\$ 143,20	dezembro, 2026

Compra				
Produto	Unidade	Quantidade	Preço por unidade ou contrato	Prazo
Energia	MWh	181.968	R\$ 209,25	dezembro, 2026
Milho	ton.	4.871.654	R\$ 45,85 por saca	setembro, 2026
Milho - Revenda	ton.	191.360	R\$ 45,36 por saca	setembro, 2025
Eucalipto	metro estéreo	3.019	R\$ 51,59	outubro, 2027
Compra de equipamentos e serviços		—	R\$ 2.076	

(*) Os contratos de etanol possuem apenas volume fixado e os preços são os preços praticados no mercado no momento da entrega.

Em dezembro de 2024, a FS, por meio da FS ECE, firmou contrato de longo prazo com a Rumo S.A., assumindo o compromisso firme de arrendar 166 vagões de transporte e cinco locomotivas, com operação integral prevista sob a gestão da Rumo S.A. até setembro de 2025. Em 31 de março de 2025, permaneciam pendentes de recebimento 100 vagões e 2 locomotivas.

30. Partes relacionadas

a. Controladora final

No exercício findo em 31 de março de 2025 e 2024 a controladora final da FS Ltda. FS S.A., FS ECE e a FS Lux é a SRMM, LLC. (Summit).

b. Remuneração do pessoal chave da Administração

Os diretores são as pessoas chaves que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades das entidades. No exercício findo em 31 de março de 2025 e 2024, foram auferidos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, assistência médica, moradia, entre outros), que são provisionados aos administradores e registrados na rubrica “Despesas com pessoal”.

A remuneração de pessoal chave da Administração compreende:

	31/03/2025	31/03/2024
Benefício de curto prazo	18.188	17.788

c. Transações com partes relacionadas

A FS mantém a aderência às políticas internas de forma que todas as transações com partes relacionadas sejam conduzidas em condições normais de mercado. Abaixo os saldos em aberto com partes relacionadas referentes à venda ou compra de DDG, ativos imobilizados, serviços, milho e empréstimos no período.

	Nota	Outras partes relacionadas		Quotista indireto		Quotistas direto		Total	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Clientes e outros recebíveis	7	—	3.508	3.096	6.940	—	—	3.096	10.448
Empréstimos concedidos (i)		—	—	59.280	47.613	281.314	225.951	340.594	273.564
Adiantamento de fornecedores	9	203	7.143	11.277	22.781	38.902	—	50.382	29.924
Outros ativos		—	36.116	—	—	—	—	—	36.116
Total do ativo		203	46.767	73.653	77.334	320.216	225.951	394.072	350.052
Fornecedores (iii)	11	4.782	4.213	16.155	303.623	—	—	20.937	307.836
Obrigações com arrendamento (ii)	14	694.375	104.379	—	94.915	—	—	694.375	199.294
Adiantamento de clientes	13	—	—	28	1.076	—	—	28	1.076
Total do passivo		699.157	108.592	16.183	399.614	—	—	715.340	508.206

(i) A FS Lux, subsidiária da FS S.A., possui empréstimos aos seus controladores no montante de USD 58.816 (R\$ 340.594) a taxa de 8,80% a.a. com vencimento em 05 de outubro de 2028.

(ii) Refere-se a arrendamento de galpões para armazenamento de milho e vagões.

(iii) Refere-se, principalmente, à aquisição de grãos (milho).

d. Transações de compras e vendas com partes relacionadas

A FS mantém a aderência às políticas internas de forma que todas as transações com partes relacionadas sejam conduzidas em condições normais de mercado. As vendas de produtos e serviços de partes relacionadas estão relacionadas abaixo:

Venda de produtos e serviços	Outras partes relacionadas		Quotista indireto		Total	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Cost sharing (*)	527	299	—	—	527	299
Etanol anidro	189.585	1.916	—	—	189.585	1.916
Etanol hidratado	70.185	506	5.148	4.835	75.333	5.341
Biomassa	35	222	—	—	35	222
Milho em grãos	18.884	15.670	—	—	18.884	15.670
Milho em grãos revenda	—	330	—	—	—	330
Óleo De Milho	235	64	11.550	57.385	11.785	57.449
DDG FS Alta fibra	117	375	2.019	2.427	2.136	2.802
DDG FS Úmido	47	7	9.482	11.360	9.529	11.367
DDG FS Alta proteína	43.968	2.020	1.696	1.757	45.664	3.777
Aeronave	—	32.008	—	—	—	32.008
Vapor	—	—	1.485	7.165	1.485	7.165
Outros	10.965	2.573	136	—	11.101	2.573
Total	334.548	55.990	31.516	84.929	366.064	140.919

(*) Compartilhamento de custos referentes às atividades comuns entre empresas ("cost-sharing agreement").



As compras de produtos e serviços de partes relacionadas estão relacionadas abaixo:

Compra de produtos e serviços	Outras partes relacionadas		Quotista indireto		Total	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Milho em grãos	—	—	(391.138)	(348.699)	(391.138)	(348.699)
Milho em grãos revenda	—	—	(7.686)	(29.862)	(7.686)	(29.862)
Aluguel de armazéns	—	—	(8.114)	(7.476)	(8.114)	(7.476)
Biomassa	(92.012)	(69.873)	—	—	(92.012)	(69.873)
Óleo de milho	—	—	—	(2.098)	—	(2.098)
Alta fibra	—	—	—	(59)	—	(59)
Outros	(257.770)	(2.826)	(228)	(15)	(257.998)	(2.841)
Total	(349.782)	(72.699)	(407.166)	(388.209)	(756.948)	(460.908)

(*) Compartilhamento de custos referentes às atividades comuns entre empresas ("cost-sharing agreement").

As despesas financeiras entre as partes relacionadas estão relacionadas abaixo:

Despesas financeiras	Outras partes relacionadas		Total	
	31/3/2025	31/3/2024	31/3/2025	31/3/2024
Valor presente das obrigações com arrendamento	50.908	—	50.908	—
Juros passivo sobre empréstimos	84.648	—	84.648	—
Total	135.556	—	135.556	—

e. Garantias prestadas a partes relacionadas

A FS presta garantias para empréstimos e financiamentos tomados por partes relacionadas, sendo solidariamente responsável por essas obrigações. Em 31 de março de 2025 e em 31 de março de 2024, o montante total de garantias era:

	31/03/2025	31/03/2024
FS Florestal S.A.	394.443	1.048.337
FS Infraestrutura S.A.	609.428	198.754
FS Grãos S.A.	186.147	—
Total	1.190.018	1.247.091

Do total de garantias prestadas, R\$ 458.507 refere-se a aplicações financeiras que são apresentadas como caixa restrito, vide nota explicativa 8.

31. Conciliação dos saldos apresentados na demonstração do fluxo de caixa

Durante o exercício findo em 31 de março de 2025 e 2024, foram adquiridos ativos imobilizados pelo desembolso líquido total de R\$ 528.232 e R\$ 880.359, respectivamente, conforme segue:

	31/03/2025	31/03/2024
Aquisição líquida de imobilizados e intangíveis	949.348	780.087
Movimentação de fornecedor do exercício	116.072	271.831
Capitalização de custos de empréstimos	—	15.995
Direito de uso	(537.188)	(213.397)
Outros	—	25.843
Aquisição líquida de imobilizados e intangível	528.232	880.359



fsfuelingsustainability

FS – Lucas do Rio Verde (MT)

Estrada A-01, a 900 m do km 7 da Av. das Indústrias, s/n - Distrito Industrial
Senador Atilio Fontana - CEP 78455-000 | Caixa Postal 297

FS – Sorriso (MT)

BR-163, km 768 / CEP 78890-000

FS - Primavera do Leste

Rodovia MT 130, S/N, km 25, Zona Rural / CEP 78850-000

FS | Escritório SP

Av. Brg. Faria Lima, 1355 – 16o and. Edifício Condomínio Faria Lima, Jardim
Paulistano, São Paulo – SP, CEP 01452-002